



Pitanguá Mais HISTÓRIA

4º
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Adriana Machado Dias
Maria Eugenia Bellusci

Componente: História



**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

DIGITAL



Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

Adriana Machado Dias

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Maria Eugenia Bellusci

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).
Professora da rede pública de ensino básico.



Pitanguá Mais HISTÓRIA

4º
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Componente: História

1ª edição

São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Ana Beatriz Accorsi Thomson

Assistência editorial: João Cabral de Oliveira

Colaboração técnico-pedagógica: Roseneide M. B. Cirino

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Miguel Silva

Edição de arte: Caio Hideki

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,

Leda Cristina Silva Teodórico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Bruna Lambardi Parronchi

Tratamento de imagens: Janaína de Oliveira Castro

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-imprensa: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,

Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,

Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dias, Adriana Machado

Pitangui mais história [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / Adriana Machado Dias, Maria Eugenia Bellusci. -- 1. ed. -- São Paulo, SP : Moderna, 2021.

PDF

4º ano : anos iniciais do ensino fundamental

Componente: História

ISBN 978-85-16-12942-2 (material digital em PDF)

1. História (Ensino fundamental) I. Bellusci, Maria Eugenia. II. Título.

21-78891

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORIA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil



Sumário

● Plano de desenvolvimento anual	V
● Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades	VIII
Práticas para aprender	VIII
A humanidade e sua história	VIII
Encontro entre povos	IX
Fluxos populacionais	X
A comunicação ao longo do tempo	XI
Investigar e aprender	XIII
A humanidade e sua história	XIII
Encontro entre povos	XIV
Fluxos populacionais	XV
A comunicação ao longo do tempo	XVI
● Planos de aula e sequências didáticas	XVII
Plano de aula 1 • Entendendo o que são fontes históricas	XVII
Sequência didática	XVII
Plano de aula 2 • A escravidão no Brasil	XIX
Sequência didática	XIX
Plano de aula 3 • Os imigrantes e seus costumes	XXI
Sequência didática	XXI
Plano de aula 4 • As migrações entre as regiões do Brasil	XXII
Sequência didática	XXIII
● Reprodução do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem	1
Práticas para aprender	4
Investigar e aprender	26
Referências bibliográficas comentadas	47

Apresentação

O Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem foi elaborado para subsidiar o trabalho com o Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, auxiliando desde o planejamento das aulas até a remediação de possíveis dificuldades dos alunos com relação aos conteúdos propostos.

O Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem é organizado em dois volumes, destinados a alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. O material tem como objetivo consolidar e aprofundar aprendizagens em cada um desses anos de ensino. Dessa forma, ambos os volumes são iniciados com atividades da seção **Práticas para aprender**, que propõe práticas de consolidação de aprendizagens por meio de atividades de revisão, fixação e verificação de aprendizagem. Na sequência, a seção **Investigar e aprender** aborda atividades para aprofundar os conhecimentos, exercitando habilidades de observação, investigação, reflexão e criação. Ao final do livro, você encontra as **Referências bibliográficas comentadas** com as principais obras utilizadas para consulta e referência, na elaboração tanto do livro quanto do manual.

As práticas trabalhadas ao longo e entre os volumes do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** são orientadas pelos documentos norteadores da Educação Básica no país, considerando os componentes essenciais para a alfabetização, as habilidades relacionadas à numeracia e a progressão de aprendizagens previstos na Política Nacional de Alfabetização (PNA) e as habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Neste manual, também elaborado em consonância com a PNA e a BNCC, você encontrará sugestões e orientações para planejar, trabalhar, avaliar e remediar defasagens relacionadas às atividades do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** do respectivo volume, além de estratégias educacionais formuladas para trabalhar temas por meio de sequências didáticas. Para isso, o **Manual de práticas de acompanhamento da aprendizagem** apresenta uma estrutura clara e facilitadora, elaborada conforme os elementos a seguir.

Plano de desenvolvimento anual

- O plano de desenvolvimento anual oferece uma sugestão de sequência estruturada dos conteúdos abordados no **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essa sugestão é apresentada em um quadro, no qual é possível ter uma visão clara, sintetizada e progressiva dos conteúdos e objetivos de aprendizagem que podem ser trabalhados ao longo dos bimestres. Nessa organização bimestral, é sugerida uma progressão de aprendizagens, em que os objetivos são organizados de maneira a integrar práticas de consolidação e aprofundamento de aprendizagens. Assim, a proposta do plano de desenvolvimento possibilita uma sequência que favorece a relação entre os temas das seções **Práticas para aprender e Investigar e aprender**. São indicados também os componentes essenciais de alfabetização e numeracia da PNA e as habilidades da BNCC, ambos com os respectivos códigos e descrições, que se relacionam a cada objetivo de aprendizagem. Dessa forma, o itinerário sequencial fornecido no plano de desenvolvimento anual pode ser utilizado como uma ferramenta auxiliadora nos processos de planejamento e organização das aulas.

Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades

- Os comentários desse elemento do manual consistem em explicações de caráter prático a respeito das atividades do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essas considerações são numeradas de acordo com as atividades das seções **Práticas para aprender e Investigar e aprender** do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Cada atividade apresenta tópicos que evidenciam seus objetivos de aprendizagem, com orientações sobre como proceder com o trabalho com elas em sala de aula, contemplando sugestões de condução, indicações sobre possíveis cuidados que devem ser tomados na execução das atividades, orientações complementares e indicação de alternativas para apoiar os alunos em caso de dificuldades, auxiliando-os a consolidar os conhecimentos. Além disso, são destacados os componentes essenciais da PNA e as habilidades da BNCC trabalhados ao longo das atividades.

Planos de aula e sequências didáticas

- Esse elemento do **Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem** consiste em mais uma ferramenta de consolidação de aprendizagens ao propor atividades estruturadas para facilitar a abordagem de temas trabalhados no **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Inicialmente, são apresentados os planos de aula, que indicam temas, objetivos, habilidades envolvidas, quantidade de aulas e estratégias utilizadas para a execução das propostas, de modo a reunir informações que contribuam para o planejamento e a definição dos temas a serem trabalhados nas aulas e as sequências didáticas a serem utilizadas. Essas sequências se localizam após seus respectivos planos de aula e consistem em atividades organizadas aula a aula de maneira lógica e cronológica para atingir os objetivos de aprendizagem relacionados aos temas estudados. No início de cada sequência, o boxe **Para desenvolver** apresenta orientações de preparação para as atividades propostas, destacando os recursos a serem providenciados e as necessidades de organização do espaço. A primeira aula sempre apresenta uma atividade preparatória, que visa introduzir o tema a ser estudado e, assim como as demais aulas, é estruturada em “desenvolvimento” e “fechamento”, fornecendo orientações para cada etapa da execução das atividades. Todas as sequências didáticas deste material são propostas com base em temas vinculados ao **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essa relação é evidenciada no boxe **No Livro de práticas**, que indica os momentos em que é possível realizar atividades do livro para complementar o trabalho com a sequência didática e consolidar as aprendizagens. Por fim, é sugerida uma proposta de avaliação da participação dos alunos ao longo da sequência.

Reprodução do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem

- Após os planos de aulas e as sequências didáticas, é apresentada a reprodução completa do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** com as respostas esperadas para cada atividade.

Esperamos que este material seja um apoio em suas aulas e contribua para a consolidação das aprendizagens dos alunos.

Bom trabalho!



Plano de desenvolvimento anual

O plano de desenvolvimento a seguir apresenta uma proposta de organização dos conteúdos deste volume em bimestres, como um itinerário. Por meio dessa proposta, é possível verificar a evolução sequencial sugerida dos conteúdos do volume. A proposta pode ser adaptada conforme a realidade da turma e de acordo com seu planejamento.

Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA
	Tema	Práticas para aprender	Investigar e aprender	
Bimestre 1	<ul style="list-style-type: none"> Identificar mudanças e permanências com base na análise de fontes imagéticas sobre a cidade de São Paulo. Compreender conceitos importantes para os estudos históricos, incluindo o trabalho do historiador e o papel das fontes históricas. Analizar uma pintura do século XVI com base em habilidades de investigação histórica. Identificar exemplos de fontes históricas. Reconhecer como as fontes históricas são importantes para os estudos do historiador. Compreender o papel da Arqueologia e do arqueólogo no estudo do passado. Compreender aspectos do processo de surgimento da espécie humana, identificando conceitos como sedentarismo e nomadismo. Reescrever frases para ampliar a compreensão dos conceitos de nomadismo e de sedentarismo. Explicar os conceitos de nomadismo e de sedentarismo. Compreender o sistema de trocas comerciais nas primeiras cidades. Representar o sistema de trocas comerciais nas primeiras cidades por meio de desenho. Trabalhar a história da escola e o uso das fontes históricas por meio da criação de um minimuseu. Trabalhar o papel da Arqueologia e da importância do salvamento arqueológico por meio da leitura, análise e interpretação de texto sobre o tema. Consolidar conhecimentos sobre o tema do surgimento dos seres humanos e das primeiras cidades por meio da criação de maquete de uma aldeia neolítica. Ampliar conhecimentos e conceitos sobre a Pré-História por meio de visitas virtuais a museus. 	<ul style="list-style-type: none"> A humanidade e sua história 	<ul style="list-style-type: none"> p. 4 a 8 	<ul style="list-style-type: none"> p. 26 a 30 <ul style="list-style-type: none"> EF04HI01 EF04HI02 EF04HI03 EF04HI04 Fluência em leitura oral, compreensão de textos, produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário
Bimestre 2	<ul style="list-style-type: none"> Analizar uma fonte imagética sobre a chegada dos portugueses ao Brasil, identificando e elaborando conceitos sobre o tema. Identificar as inovações tecnológicas do período das Grandes Navegações. Reconhecer a importância das especiarias para as relações comerciais dos portugueses no século XV. Identificar as principais rotas percorridas pelos navegadores europeus do século XV. Identificar a localização do continente africano e americano no mapa-múndi, tomando como referência o comércio de escravizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Encontro entre povos 	<ul style="list-style-type: none"> p. 9 a 13 	<ul style="list-style-type: none"> p. 31 a 35 <ul style="list-style-type: none"> EF04HI07 Produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, consciência fonológica e fonêmica, numeracia

	Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA
		Tema	Práticas para aprender	Investigar e aprender	
Bimestre 2	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a localização do Brasil no mapa, mobilizando, assim, habilidades cartográficas. Producir um texto articulando a influência da cultura africana no Brasil e a importância do combate ao racismo. Relacionar e articular conceitos acerca da escravização de africanos no Brasil. Analizar um mapa sobre as expedições portuguesas pela costa africana no século XV. Compor uma linha do tempo sobre o tema, desenvolvendo assim o pensamento computacional. Reconhecer a diversidade da composição étnica do Brasil por meio de leitura de texto e de análise de gráfico. Desenvolver o pensamento computacional por meio da análise do gráfico apresentado. Elaborar um globo terrestre representando as rotas comerciais percorridas pelos navegadores no século XV. Identificar influências de origem africana, indígena e europeia em nossa alimentação. Valorizar a diversidade cultural brasileira. 				
Bimestre 3	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os motivos da imigração de europeus para o Brasil no final do século XIX. Identificar aspectos da chegada e do estabelecimento dos imigrantes no Brasil no final do século XIX. Analizar um cartaz de propaganda para imigrantes do final do século XIX, problematizando conceitos relacionados ao tema. Estabelecer as características das imigrações atuais e relacionar os conceitos de imigrante e refugiado às suas respectivas descrições. Representar o cotidiano dos imigrantes no final do século XIX e início do XX por meio de um desenho. Identificar as principais nacionalidades de imigrantes que se estabeleceram no Brasil. Identificar as principais características referentes ao cotidiano dos imigrantes no Brasil. Compreender os principais conceitos relacionados às migrações atuais no Brasil. Compreender os fluxos migratórios no Brasil de acordo com a periodização histórica. Identificar alguns elementos culturais da Região Nordeste, associando-os às suas definições. Investigar a situação de imigrantes e refugiados com base em manchetes de jornais. Conscientizar-se acerca das necessidades dos imigrantes e refugiados, pensando em formas de ajudá-los e acolhê-los. Compreender a situação de refugiados no Brasil, com base em análise de texto e de gráfico. Compreender os motivos que levaram diversos imigrantes a migrarem para o Brasil no final do século XIX. Producir uma história em quadrinhos com base no relato sobre um imigrante. 	• Fluxos populacionais	• p. 14 a 20	• p. 36 a 41	<ul style="list-style-type: none"> EF04HI05 EF04HI06 EF04HI09 EF04HI10 EF04HI11 Numeracia, fluência em leitura oral, compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita

Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA	
	Tema	Práticas para aprender	Investigar e aprender		
Bimestre 4	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e compreender conceitos envolvendo a tradição oral e o surgimento da escrita. Compreender aspectos relacionados ao surgimento da escrita na Antiguidade. Elaborar um texto articulando conhecimentos sobre o surgimento da escrita. Retomar conceitos envolvendo o surgimento da escrita e da tradição oral. Analizar fontes históricas sobre o tema do surgimento da escrita. Consolidar conhecimento sobre o desenvolvimento da escrita com base na criação de alfabeto próprio utilizando símbolos. Identificar os principais eventos que marcaram as transformações nos meios de comunicação, colocando-os na ordem em que ocorreram. Relacionar conceitos referentes às transformações nos meios de comunicação. Identificar meios de comunicação presentes no cotidiano. Reconhecer quais são os meios de comunicação usados com maior e menor frequência. Refletir criticamente sobre a questão da exclusão digital no Brasil. Reconhecer a importância das fontes imagéticas como meio de comunicação. Reconhecer os jornais como um importante meio de comunicação com a criação de um jornal escolar. Reconhecer que os meios de comunicação passam por mudanças ao longo do tempo. Investigar mudanças e permanências a respeito de um meio de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> A comunicação ao longo do tempo 	<ul style="list-style-type: none"> p. 21 a 25 	<ul style="list-style-type: none"> p. 42 a 46 	<ul style="list-style-type: none"> EF04HI08 Conhecimento alfabético, compreensão de textos, produção de escrita

Habilidades da BNCC

- EF04HI01: Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
- EF04HI02: Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
- EF04HI03: Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
- EF04HI04: Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
- EF04HI05: Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
- EF04HI06: Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
- EF04HI07: Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
- EF04HI08: Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
- EF04HI09: Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
- EF04HI10: Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- EF04HI11: Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades

• Página 4

PRÁTICAS PARA APRENDER

A humanidade e sua história

1 Objetivo: Identificar mudanças e permanências com base na análise de fontes imagéticas sobre a cidade de São Paulo.

Como proceder: Caso surjam eventuais dúvidas, relembr com os alunos conceitos importantes para a História, por exemplo, o que são as mudanças e permanências. Depois, faça a análise das imagens de forma coletiva, falando brevemente sobre a questão da industrialização e o crescimento urbano no Brasil desde o início do século XX, sobretudo na cidade de São Paulo. Se julgar oportuno, analise com a turma imagens antigas e atuais do seu município, trabalhando a realidade em que vivem.

Destaques BNCC

- A atividade 1 favorece o trabalho com a habilidade EF04HI01 e aspectos da habilidade EF04HI03 ao propor que, por meio da análise de fontes imagéticas sobre a cidade de São Paulo, os alunos identifiquem as mudanças e permanências ocorridas ao longo do tempo.

2 Objetivo: Compreender conceitos importantes para os estudos históricos, incluindo o trabalho do historiador e o papel das fontes históricas.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dúvidas durante a execução da atividade, faça uma abordagem dos conceitos sobre a História e as fontes históricas por meio de um resumo na lousa. Depois, faça uma leitura coletiva dos principais pontos do conteúdo com a turma e peça-lhes que retomem a atividade.

3 Objetivo: Analisar uma pintura do século XVI com base em habilidades de investigação histórica.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades na análise da pintura, faça a atividade de forma coletiva, analisando as informações contidas na legenda da imagem como o título, o ano de produção e o autor. Incentive-os a comentar suas impressões ao observar a obra, ressaltando que se trata de um tipo de fonte histórica que apresenta aspectos do modo de vida do século XVI, inclusive as brincadeiras e o lazer das crianças e adolescentes nesse período.

Destaques BNCC

- A atividade 3 favorece o trabalho com a habilidade EF04HI01 e a Competência específica de História 3 ao solicitar aos alunos que façam inferências por meio da análise de uma fonte histórica do tipo imagética, identificando mudanças e permanências ao longo do tempo.

4 Objetivos:

- Identificar exemplos de fontes históricas.
- Reconhecer como as fontes históricas são importantes para os estudos do historiador.

Como proceder: Aborde com os alunos algumas das fontes históricas, citando exemplos presentes em nosso cotidiano. Aproveite o momento para sanar eventuais dúvidas sobre o conteúdo, relacionando essas fontes ao uso que as pessoas fazem delas em seu dia a dia. Com base nisso, eles podem também ter ideias para as frases, solicitadas na segunda parte da atividade. Se julgar pertinente, apresente algumas dicas para facilitar a localização das palavras no diagrama.

5 Objetivo: Compreender o papel da Arqueologia e do arqueólogo no estudo do passado.

Como proceder: Caso surjam eventuais dúvidas durante a realização da atividade, trabalhe com os alunos alguns conceitos sobre a Arqueologia, pedindo a eles que elaborem um esquema relacionando-a ao estudo da História. Depois, solicite que preencham o texto e leiam-no de forma coletiva, sintetizando os conhecimentos.

Destaques PNA

- A atividade 5 favorece o desenvolvimento dos componentes fluência em leitura oral e compreensão de textos ao solicitar aos alunos que preencham o texto com as palavras adequadas, dando assim a coerência necessária e, depois, pratiquem a leitura em voz alta do seu resultado.

6 Objetivo: Compreender aspectos do processo de surgimento da espécie humana, identificando conceitos como sedentarismo e nomadismo.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dúvidas, elabore uma linha do tempo na lousa apontando as principais transformações dos seres humanos desde o seu surgimento na África até o desenvolvimento das primeiras cidades, passando pelo desenvolvimento do fogo, pela revolução agrícola e pela domesticação de animais. Estabeleça uma relação entre esses eventos com os conceitos de nomadismo e de sedentarismo, associando as práticas da agricultura e da criação de animais ao desenvolvimento do processo de sedentarização dos seres humanos. Depois, releia as frases em conjunto com a turma, pedindo-lhes novamente que apontem as corretas e justifiquem suas respostas.

7 Objetivo: Reescrever frases para ampliar a compreensão dos conceitos de nomadismo e de sedentarismo.

Como proceder: Aproveite a abordagem da atividade anterior para sanar as possíveis dúvidas dos alunos em relação aos conceitos necessários para a correção das frases. Se necessário, relembr alguns pontos importantes trabalhados anteriormente. Depois, peça a alguns alunos que reescrevam as frases fazendo as devidas correções na

lousa de forma que os demais analisem as respostas que foram formuladas.

D Destaques BNCC e PNA

- As atividades 6 e 7 propiciam o trabalho com aspectos da habilidade EF04HI02 e da **Competência específica de História 5**, ao promover a compreensão dos alunos acerca dos processos de nomadismo, desenvolvimento da agricultura e sedentarização dos primeiros grupos humanos.
- A atividade 7 favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita** ao solicitar aos alunos que reescrevam as frases da atividade anterior articulando os conceitos necessários de maneira coerente.

8 Objetivo: Explicar os conceitos de nomadismo e de sedentarismo.

Como proceder: Relembre alguns conceitos sobre o surgimento da espécie humana e o desenvolvimento das primeiras cidades. Depois, faça uma tabela comparativa na lousa com o auxílio dos alunos, apontando as principais características do sedentarismo e do nomadismo. Procure relacionar o nomadismo ao deslocamento dos seres humanos em busca de alimento e de proteção e o sedentarismo à prática de se fixar em um lugar, possibilitado pelo desenvolvimento da agricultura e da criação de animais. Aproveite o momento para sanar possíveis dúvidas sobre o conteúdo.

D Destaques PNA

- A atividade 8 favorece o trabalho com os componentes **produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário**, ao solicitar aos alunos que desenvolvam frases para explicar os conceitos de nomadismo e sedentarismo.

9 Objetivos:

- Compreender o sistema de trocas comerciais nas primeiras cidades.
- Representar o sistema de trocas comerciais nas primeiras cidades por meio de um desenho.

Como proceder: Relembre alguns pontos importantes sobre o assunto, como a questão da troca direta de excedentes e, mais tarde, o surgimento de moedas com a atribuição de valores a determinadas mercadorias. Durante a elaboração da atividade, caminhe pela sala de aula para sanar eventuais dúvidas e verifique a compreensão dos alunos quanto aos conceitos estudados.

D Destaques BNCC e PNA

- As atividades 8 e 9 possibilitam trabalhar a habilidade EF04HI04, uma vez que os alunos terão que discorrer sobre os conceitos de nomadismo e de sedentarismo, identificando as consequências desse processo de sedentarização para as comunidades humanas.

Encontro entre povos

10 Objetivo: Analisar uma fonte imagética sobre a chegada dos portugueses ao Brasil, identificando e conhecendo conceitos sobre o tema.

Como proceder: Caso surjam eventuais dúvidas, relembre com os alunos alguns conceitos importantes sobre a chegada dos portugueses, problematizando a data que ficou marcada como o descobrimento do Brasil e apontando

evidências sobre a presença dos povos indígenas antes da chegada dos europeus, desconstruindo assim essa ideia de que o Brasil foi descoberto. Depois, analise a imagem da atividade de forma coletiva, trabalhando os elementos visuais presentes na pintura e as informações da legenda. Incentive-os a expor suas impressões sobre a obra.

D Destaques BNCC

- Esta atividade propicia o trabalho com a **Competência específica de História 3** ao orientar os alunos a analisarem uma fonte imagética para levantar hipóteses e proposições sobre o tema da chegada dos portugueses ao Brasil.

11 Objetivo: Identificar as inovações tecnológicas no período das Grandes Navegações.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades quanto à execução da atividade, reproduza uma tabela na lousa elencando as principais inovações do período das Grandes Navegações. Solicite-lhes que citem algumas das características e funções desses instrumentos, relacionando assim o desenvolvimento ao seu uso. Se necessário, faça uma breve explicação sobre cada inovação citada na atividade, explicando para a turma sua funcionalidade no contexto das Grandes Navegações.

12 Objetivo: Reconhecer a importância das especiarias para as relações comerciais dos portugueses no século XV.

Como proceder: Para sanar dúvidas dos alunos, leve alguns exemplos de especiarias utilizadas em nosso cotidiano para a sala de aula. Depois, instigue a imaginação histórica da turma, solicitando-lhes que levantem hipóteses sobre como era a sociedade europeia no século XV, fazendo perguntas como: “Como eles conseguiam conservar os alimentos já que não existiam refrigeradores?”, “Como eram feitos os remédios naquela época?”, “As especiarias que utilizamos no nosso cotidiano também poderiam ser usadas para temperar os alimentos nesse período?”. Se julgar necessário, escreva as respostas das questões na lousa. Com base nessa conversa, os alunos podem inferir a respeito do uso dessas especiarias em nosso cotidiano, seja como remédio ou como alimento, por exemplo, e assim responder à segunda parte da atividade.

D Destaques PNA

- A atividade 12 favorece a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, desenvolvendo o componente **produção de escrita** ao permitir que os alunos componham uma resposta explicando a importância das especiarias e seus respectivos usos.

13 Objetivo: Identificar as principais rotas percorridas pelos navegadores europeus do século XV.

Como proceder: Se surgirem dúvidas ao longo da atividade, faça um resumo na lousa sobre as rotas marítimas e quais foram os principais navegadores europeus do século XV, ressaltando qual era o objetivo de cada uma dessas expedições, o ano em que foi feita e a sua duração. Depois, peça a um grupo de alunos que identifiquem as rotas em um mapa-múndi que deverá ser levado para a sala de aula. Se julgar oportuno, faça uma correção coletiva da atividade com a turma.

D) Destaques BNCC

- A atividade 13 propicia o trabalho com a habilidade EF04HI07 ao solicitar aos alunos que identifiquem as principais rotas comerciais percorridas pelos navegadores portugueses no século XV.

14 Objetivos:

- Identificar a localização do continente africano e americano no mapa-múndi, tomando como referência o comércio de escravizados.
- Identificar a localização do Brasil no mapa, mobilizando, assim, habilidades cartográficas.

Como proceder: A fim de dialogar com os alunos e sanar possíveis dúvidas quanto à execução da atividade, reproduza o mapa indicado em formato ampliado (por meio de slides) e localize, com a ajuda deles, o território que corresponde ao Brasil e ao continente americano como um todo. Depois, pergunte se eles reconhecem onde está localizado o continente africano, indicando a rota do comércio de escravizados até chegar ao Brasil. Ande pela sala de aula para verificar as respostas dos alunos e averiguar se é necessário retomar explicações de conteúdos ou conceitos com algum deles.

15 Objetivo:

Producir um texto articulando a influência da cultura africana no Brasil e a importância do combate ao racismo.

Como proceder: Promova uma roda de conversa com a turma, solicitando que apontem as influências da cultura africana na nossa sociedade, seja por meio da culinária, da música, da dança ou da religiosidade. Pergunte aos alunos por que é importante valorizarmos a diversidade e as nossas raízes culturais, apontando para ações efetivas de combate ao racismo e à intolerância. Com base nisso, verifique se os alunos ainda possuem dificuldades quanto aos conceitos apresentados e suas relações para que possam formular o texto. Se ainda permanecerem dúvidas, averigue os conceitos que precisam ser retomados e explique-lhes para a turma. Por último, peça-lhes que façam uma leitura dos seus textos para os demais colegas.

D) Destaques BNCC e PNA

- A atividade 15 promove a abordagem da Competência geral 4 ao incentivar os alunos a utilizarem a linguagem verbal (escrita) para se expressarem e compartilhar ideias sobre o tema da diversidade cultural e o combate ao racismo.
- A atividade 15 favorece o trabalho com os componentes produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário ao solicitar aos alunos que façam uma produção textual articulando as palavras indicadas e os conceitos trabalhados ao longo da unidade de maneira coesa e coerente. Ao pedir aos alunos que leiam suas frases para os colegas, trabalha-se também a fluência em leitura oral e a consciência fonológica e fonêmica. Ao trabalhar esses componentes, a atividade contribui para a consolidação de conhecimentos de literacia e de alfabetização.

16 Objetivo:

Relacionar e articular conceitos acerca da escravidão de africanos no Brasil.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dúvidas durante a realização da atividade, aborde a questão da escravidão de africanos no Brasil, destacando pontos importantes na lousa, como a migração forçada da África para o Brasil,

a viagem nos navios chamados tumbeiros, as condições de vida e de trabalho enfrentadas e a resistência à escravidão. Oriente-os, depois, a criar um esquema no caderno para resumir a escravidão no Brasil, relembrando os principais conceitos. Por último, faça uma correção da atividade incentivando a participação da turma.

Fluxos populacionais

17 Objetivo:

Compreender os motivos da imigração europeia para o Brasil no final do século XIX.

Como proceder: Caso surjam eventuais dúvidas, relembre com os alunos, por meio de tópicos na lousa, o contexto da Europa e do Brasil no final do século XIX, incluindo a crise econômica europeia, o fim do tráfico de escravizados no Brasil e a expansão da cafeicultura. Depois, promova uma leitura coletiva do texto, solicitando a eles que completem os espaços com as respostas corretas.

D) Destaques PNA

- A atividade 17 favorece o desenvolvimento do componente fluência em leitura oral ao solicitar aos alunos que façam a leitura em voz alta do fragmento com o restante da turma.

18 Objetivo:

Identificar aspectos da chegada e do estabelecimento dos imigrantes no Brasil no final do século XIX.

Como proceder: Para sanar eventuais dúvidas durante a realização da atividade, com o auxílio de um projetor, mostre aos alunos algumas imagens relacionadas à vinda dos imigrantes para o Brasil no contexto estudado e peça-lhes que descrevam suas características. Explique brevemente sobre os contratos de trabalho, problematizando a questão da exploração da mão de obra dos imigrantes e as condições de vida nas fazendas e cidades. Se julgar pertinente, promova uma correção conjunta da atividade reescrevendo de forma correta as afirmativas falsas na lousa.

19 Objetivo:

Analizar um cartaz de propaganda para imigrantes do final do século XIX, problematizando conceitos relacionados ao tema.

Como proceder: Para abordar essa questão com a turma, reproduza a imagem utilizando um projetor. Em seguida, solicite-lhes que observem os detalhes do cartaz, identificando a imagem do navio, que ocupa o centro e as legendas que aparecem inscritas. É importante que os alunos percebam o objetivo do cartaz como uma propaganda para atrair os imigrantes italianos e a imagem positiva que se pretendia transmitir do Brasil. Se julgar pertinente, complemente a abordagem apresentando a imagem de outros cartazes distribuídos no período. Para sanar possíveis dúvidas, proponha uma correção coletiva das questões, relembrando conceitos importantes.

20 Objetivo:

Estabelecer as características das imigrações atuais e relacionar os conceitos imigrante e refugiado à sua respectiva descrição.

Como proceder: Para uma abordagem diferenciada das questões propostas nessa atividade, promova uma roda de conversa com os alunos utilizando essas questões para instigar um debate sobre o tema das imigrações atuais e a situação dessas pessoas no país. Para sanar possíveis dúvidas, relembre alguns conceitos importantes sobre o tema e, depois, reproduza as respostas na lousa. Procure estabelecer relações entre as influências culturais dos imigrantes em nosso cotidiano por meio da culinária, da língua, dos costumes, etc., e também pela

presença de estabelecimentos comerciais. Em seguida, questione os alunos se sabem qual é a definição do termo **refugiado**. converse com eles sobre as atuais condições dos refugiados no país e peça-lhes para anotar as informações a fim de auxiliá-los na condução da atividade. Durante essa condução, verifique a compreensão dos alunos sobre os conteúdos.

Destaques BNCC

- A atividade 19 possibilita o trabalho com as **Competências específicas de História 3 e 5** ao solicitar aos alunos que analisem uma fonte histórica, no caso, um cartaz de propaganda para imigrantes do final do século XIX, para produzir inferências sobre os fluxos migratórios de europeus do período.
- A atividade 20 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04HI11** e da **Competência específica de Ciências Humanas 4** ao incentivar os alunos a refletirem sobre as condições das migrações atuais no Brasil, incluindo a existência ou não na sua própria sociedade e suas devidas circunstâncias.

21 Objetivo: Representar o cotidiano dos imigrantes no final do século XIX e início do XX por meio de um desenho.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade pedindo aos alunos que citem aspectos do cotidiano dos imigrantes no contexto histórico solicitado e vá anotando as respostas na lousa. Depois, faça uma leitura coletiva desses termos ou frases citados e peça-lhes que os utilizem como ideias para compor os seus desenhos. Caso os alunos ainda apresentem dificuldades, relembrar com eles alguns aspectos do contexto, como a viagem dos imigrantes da Europa para o Brasil, o trabalho nas fazendas de café e nas cidades, o estabelecimento em hospedarias, a adaptação à nova cultura, etc. Em seguida, oriente-os a retomar as produções, fazendo desenhos sobre o tema.

Destaques BNCC

- Por meio da elaboração de desenho sobre o cotidiano dos imigrantes no final do século XIX e início do XX, os alunos podem estabelecer relações entre a ocupação do campo ocorrida nesse período com intervenções na natureza, sobretudo ao representarem as fazendas de café, procurando compreender os resultados dessas intervenções e trabalhando, assim, a habilidade **EF04HI05**.

22 Objetivo: Identificar as principais nacionalidades de imigrantes que se estabeleceram no Brasil.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades na formação das palavras, relembrar com eles o conteúdo das imigrações, citando alguns grupos de imigrantes que vieram para o Brasil. Se julgar pertinente, proponha uma correção coletiva da atividade, solicitando a alguns alunos que se dirijam até a lousa e escrevam as palavras formadas. Para complementar a abordagem, converse com a turma sobre a herança cultural de cada uma dessas nacionalidades.

Destaques PNA

- A atividade 22 promove o desenvolvimento do componente conhecimento alfabetico e desenvolvimento de vocabulário, ao orientar os alunos a organizarem as letras dos quadros para formarem palavras referentes às diferentes nacionalidades de imigrantes que vieram para o Brasil.

23 Objetivo: Compreender os principais conceitos relacionados às migrações atuais no Brasil.

Como proceder: Para sanar possíveis dúvidas, faça uma tabela na lousa relembrando os conceitos e definições de imigrante e refugiado. Se necessário, retome com eles a atividade 20, da página 16, que trabalha esse tema e apresenta a descrição dos respectivos conceitos. Depois, questione os alunos sobre a atual realidade dos imigrantes no Brasil, incluindo o índice de refugiados. Em seguida, proponha uma correção coletiva da atividade verificando a compreensão dos conceitos.

24 Objetivo: Compreender os fluxos migratórios no Brasil de acordo com a periodização histórica.

Como proceder: Para sanar eventuais dúvidas, faça uma linha do tempo na lousa, relembrando com os alunos os ciclos econômicos do Brasil conforme o período histórico. Em cada século, escreva um pequeno resumo da migração em questão e os principais motivos desses deslocamentos. Se julgar necessário, apresente um mapa do Brasil para a turma, apontando as rotas migratórias trabalhadas. Aproveite esse momento para verificar a compreensão deles quanto aos conceitos trabalhados. Na sequência, peça-lhes que tentem fazer novamente a atividade, se for o caso.

Destaques BNCC

- A atividade 24 possibilita trabalhar a habilidade **EF04HI06** na medida em que os alunos devem relacionar os períodos históricos apresentados aos respectivos acontecimentos, identificando, assim, as transformações ocorridas ao longo do deslocamento populacional e os consequentes processos de adaptações ou marginalizações de determinados grupos.
- Ao relacionarem os processos migratórios às suas respectivas periodizações, identificando as motivações dessas migrações, os alunos podem desenvolver também aspectos da habilidade **EF04HI09**.

25 Objetivo: Identificar alguns elementos culturais da Região Nordeste associando-os às suas definições.

Como proceder: Relembre com os alunos a questão das migrações de nordestinos para outras regiões brasileiras, destacando os trabalhos que eles realizavam e o seu modo de vida nesses lugares. Depois, converse com a turma sobre a influência dos nordestinos na cultura brasileira citando alguns exemplos para além dos que estão na página, como em hábitos alimentares e tipos de música ou dança. Depois, peça aos alunos que primeiramente descrevam as imagens da atividade para depois tentar relacioná-las às suas respectivas descrições. Caso note dúvidas nessa condução, verifique quais conceitos precisam ser retomados e, na sequência, oriente os alunos a fazerem a atividade novamente.

Destaques BNCC

- As atividades 23, 24 e 25 favorecem o desenvolvimento da habilidade **EF04HI10** e da **Competência específica de História 5** ao solicitar aos alunos que trabalhem a questão dos diferentes fluxos migratórios ao longo da história do Brasil, identificando os elementos culturais da Região Nordeste e a sua contribuição para a cultura nacional.

A comunicação ao longo do tempo

26 Objetivo: Identificar e compreender conceitos envolvidos a tradição oral e o surgimento da escrita.

Como proceder: Caso surjam dúvidas, relembe com os alunos o surgimento da escrita e a importância da tradição oral nas primeiras sociedades humanas. Para completar as palavras, forneça algumas dicas a eles, relacionando-as ao conteúdo trabalhado. Após completar o texto, faça uma leitura em voz alta com a turma, verificando se algum conteúdo ainda precisa ser retomado.

D Destaques PNA

- A atividade 26 favorece o desenvolvimento do componente conhecimento alfabético, **compreensão de textos e produção de escrita**, ao propor aos alunos completarem de forma adequada as sílabas para formar as palavras e ao solicitar que preencham as lacunas das frases. Por meio dessa dinâmica, a atividade contribui também para a consolidação de conhecimentos de literacia e de alfabetização.

27 Objetivo: Compreender aspectos relacionados ao surgimento da escrita na Antiguidade.

Como proceder: Para sanar eventuais dúvidas, faça uma linha do tempo na lousa com os principais acontecimentos envolvendo o surgimento da escrita. Relembre com a turma a criação da escrita cuneiforme, a escrita hieroglífica no Egito e a invenção do alfabeto pelos fenícios. Depois, releia em conjunto com a turma as frases da atividade, pedindo-lhes que tentem identificar novamente as corretas.

28 Objetivo: Elaborar um texto articulando conhecimentos sobre o surgimento da escrita.

Como proceder: Aproveite a resolução das questões anteriores para facilitar a abordagem dessa atividade. Relembre os principais conceitos envolvendo o surgimento da escrita trabalhados anteriormente e, se julgar necessário, escreva-os na lousa como sugestão de palavras-chave que poderão ser usadas na produção textual. Após a sua elaboração, solicite aos alunos que leiam seus textos para os colegas.

D Destaques PNA

- A atividade 28 favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita** ao solicitar aos alunos que produzam um texto articulando seus conhecimentos sobre o surgimento da escrita.

29 Objetivo: Retomar conceitos envolvendo o surgimento da escrita e a tradição oral.

Como proceder: Caso seja necessário sanar dúvidas entre os alunos, escreva as questões na lousa e, depois, faça uma leitura delas em voz alta com a turma. Em seguida, peça-lhes que relembruem os conceitos trabalhados nas atividades anteriores que contemplam tais temas. Durante a dinâmica, aproveite para verificar a compreensão dos conceitos, averiguando se algo precisa ser retomado. Escreva as respostas na lousa para facilitar a correção para toda a turma.

30 Objetivo: Analisar fontes históricas sobre o tema do surgimento da escrita.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade pedindo aos alunos que observem atentamente a foto das fontes históricas, os detalhes nas inscrições, o que os símbolos parecem representar, entre outros. Depois, peça-lhes que leiam as legendas. Na sequência, chame-lhes a atenção para o fato de que se tratam de fontes de sociedades e períodos diferentes. A primeira diz respeito à escrita hieroglífica e a segunda ao alfabeto latino.

Acrescente algumas informações sobre os dois sistemas de escrita, como o uso de ideogramas pelos egípcios e os fonemas no alfabeto latino. Após a resolução das questões, faça uma correção coletiva com os alunos sanando possíveis dúvidas.

D Destaques BNCC

- A atividade 30 promove o trabalho com a Competência específica de História 3 ao solicitar aos alunos que façam a análise de fonte histórica para levantar proposições e argumentos sobre os diferentes sistemas de escrita criados na Antiguidade.

31 Objetivo: Consolidar conhecimento sobre o desenvolvimento da escrita com base na **criação** de alfabeto próprio utilizando símbolos.

Como proceder: Incentive os alunos a usarem a criatividade para a produção do alfabeto. Ressalte que por meio dessa atividade eles poderão exercitar a escrita de maneira semelhante a como faziam os antepassados dos seres humanos, ao criarem os primeiros sistemas de escrita fazendo uso de símbolos (pictogramas e ideogramas). Se julgar pertinente, aborde a transição dos primeiros sistemas de escrita que usavam exclusivamente símbolos para a criação de modelos que comportavam a formação de palavras, destacando para os alunos que se trata de um processo, e que esses sistemas passaram por modificações ao longo do tempo.

32 Objetivo: Identificar os principais eventos que marcaram as transformações nos meios de comunicação, colocando-os na ordem em que ocorreram.

Como proceder: Caso surjam eventuais dúvidas, elabore uma linha do tempo na lousa com os principais eventos sobre os meios de comunicação. Para facilitar a identificação dos meios de comunicação citados nas frases, providencie algumas imagens para mostrar aos alunos, podem ser recortes de imagens impressas ou imagens digitais, para serem reproduzidas à turma. Peça-lhes que as observem e vá explicando brevemente a sua utilização e a sua importância para o período em que foram criadas. Depois, solicite aos alunos que enumerem a sequência de forma adequada e a leiam em voz alta.

33 Objetivo: Relacionar conceitos referentes às transformações nos meios de comunicação.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade lendo em voz alta com a turma as frases sobre as transformações nos meios de comunicação. Depois, verifique se eles têm dúvidas em relação ao conteúdo e peça-lhes para complementar as frases de forma correta. Ao final, peça a alguns alunos para lerem as frases completas para o restante da turma, possibilitando uma correção coletiva da atividade.

34 Objetivo: Identificar os meios de comunicação presentes no cotidiano.

Como proceder: Oriente os alunos a observarem atentamente as fotos e o que elas retratam, de modo que façam uma relação com o cotidiano deles, identificando, assim, quais meios de comunicação utilizam em seu dia a dia. Em uma roda de conversa, discuta sobre as mudanças e permanências que eles conseguem observar com base no que já foi trabalhado em sala de aula a respeito do tema. Se julgar pertinente, leve algumas fotos de aparelhos de telefones fixos,

dos primeiros celulares, aparelhos de som antigos, papéis de carta, televisões antigas, etc., estabelecendo comparações com os atuais.

35 Objetivo: Reconhecer quais são os meios de comunicação usados com maior e menor frequência.

Como proceder: Peça aos alunos que retomem a observação das fotos presentes na atividade anterior, a fim de que identifiquem quais os meios de comunicação retratados eles mais usam e os que menos usam em seu dia a dia. Para sanar possíveis dúvidas, peça-lhes que pensem nas atividades que realizam no cotidiano e em quais momentos usam os meios de comunicação. Assim, é possível que identifiquem aqueles que usam mais ou usam menos. Com base nisso, os alunos poderão ter mais subsídios para compor os desenhos, solicitados na segunda parte da atividade.

D Destaques BNCC

- Aproveite a abordagem das atividades 34 e 35 para propor uma reflexão crítica à turma sobre os meios de comunicação retratados. Pergunte-lhes se acham que todos esses meios de comunicação são acessíveis a todos os estratos sociais da população. É esperado que eles respondam que nem todas as pessoas têm condições de ter um smartphone ou acesso à internet, por exemplo. Relembre com eles o conceito de exclusão digital, reforçando que no Brasil milhares de pessoas se encontram nessa condição. Com base nessa discussão, é possível trabalhar aspectos da habilidade EF04HI08 e da Competência específica de História 7, ao incentivar os alunos a refletirem sobre as transformações nos meios de comunicação e os seus significados para os diferentes estratos sociais.

• Página 26

INVESTIGAR E APRENDER

A humanidade e sua história

1 Objetivo: Trabalhar a história da escola e o uso das fontes históricas por meio da criação de um minimuseu.

Como proceder:

• Inicie a abordagem da atividade relembrando conceitos essenciais, como a importância das fontes históricas para o estudo do passado e suas diferentes tipologias, citando alguns exemplos presentes no nosso cotidiano. Aproveite também para sanar eventuais dúvidas a respeito dos conceitos com a turma. Organize os alunos em grupos de até cinco integrantes e oriente-os a fazer uma pesquisa nos arquivos da escola sobre o histórico da instituição, coletando imagens, vídeos e documentos que contenham informações importantes e possibilitem o trabalho com diferentes tipos de fontes históricas. Comunique os pais, a direção ou a equipe pedagógica sobre a realização da atividade caso eles necessitem de autorização para fazê-la no contraturno. Após a etapa de levantamento das informações, reserve um momento para que os alunos analisem os dados coletados e os sintetizem em pequenos textos e legendas para serem utilizados na montagem da exposição. De forma coletiva, a turma também deverá fazer a escolha dos objetos, fotos e vídeos que vão compor o minimuseu. No dia da criação do minimuseu, auxie-los na montagem do circuito expositivo por meio de uma

narrativa que remonte à trajetória da escola, ressaltando a participação dos diversos funcionários e da própria comunidade. Faça convites para os pais e o restante da escola para visitarem o espaço.

• Aproveite essa atividade para trabalhar com eles procedimentos de pesquisa, investigação e criação incentivando a utilização de tecnologia. Além disso, por meio da criação de um minimuseu sobre a escola, a atividade proporciona o desenvolvimento de aprendizagens ativas e colaborativas, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e incentivando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

2 Objetivo: Trabalhar o papel da Arqueologia e da importância do salvamento arqueológico por meio da leitura, análise e interpretação de texto sobre o tema.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade incentivando os alunos a fazerem uma leitura oral do texto. Para favorecer a aprendizagem colaborativa peça à turma que organize um pequeno glossário do texto, com base nas palavras identificadas por eles como desconhecidas. Elabore algumas perguntas na lousa para sanar eventuais dúvidas e auxiliá-los na compreensão e na análise dos conceitos, por exemplo: “O que é o salvamento arqueológico?”, “Quais fatores podem causar a destruição de vestígios arqueológicos?”, “O que a legislação brasileira estabelece em relação à construção de obras e sítios arqueológicos?”. Após o levantamento dos dados, oriente os alunos quanto à produção escrita de um esquema sintetizando as informações e conceitos aprendidos. Com base nisso, eles podem então compor seus desenhos sobre o tema na última parte da atividade.

D Destaques BNCC e PNA

- A atividade 2 propicia o trabalho com a Competência específica de História 3 ao incentivar os alunos a formularem hipóteses e argumentos, baseados na interpretação de texto sobre a importância do salvamento arqueológico para a preservação de fontes históricas.
- A atividade favorece também o trabalho com os componentes compreensão de textos e produção de escrita ao solicitar aos alunos que façam a interpretação e análise de um texto sobre Arqueologia e, depois, registrem suas respostas sintetizando as informações coletadas com base na leitura. A atividade proporciona também o desenvolvimento da fluência em leitura oral, pois os alunos terão de ler o texto, inclusive em voz alta, para sua compreensão. Ao registrarem a resposta e realizarem a leitura oral do texto, a atividade propicia a consolidação de conhecimentos de literacia e de alfabetização.

3 Objetivo: Consolidar conhecimentos sobre o tema do surgimento dos seres humanos e das primeiras cidades por meio da criação de maquete de uma aldeia neolítica.

Como proceder: Caso seja realizada, a etapa de pesquisa pode ser feita como tarefa de casa, mas também é possível fazê-la em sala de aula. Se for o caso, verifique a disponibilidade da sala de informática da escola. Após fazerem as pesquisas e a observação dos dados coletados, promova uma roda de conversa perguntando o que observaram nas ilustrações, vídeos e textos informativos sobre a organização das aldeias neolíticas. No momento da criação das maquetes, chame a atenção dos alunos quanto aos cuidados com

o manuseio de objetos cortantes, supervisionando as mesas e a execução dos trabalhos. Aproveite esse momento para avaliar o comprometimento e a participação deles em relação à atividade.

4 Objetivo: Ampliar conhecimentos e conceitos sobre a pré-história por meio de visitas virtuais a museus.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade esclarecendo para os alunos o que são visitas virtuais e a importância dos museus para a preservação da memória. Por se tratar de uma atividade de ensino híbrido, verifique a disponibilidade da sala de informática da escola. Caso isso não seja possível, a atividade pode ser feita como tarefa de casa, com o auxílio dos pais ou responsáveis. Proponha aos alunos uma pesquisa na internet sobre museus ou espaços culturais que abordam a temática da Pré-História e que disponibilizam também o recurso da visita virtual. Além das sugestões apresentadas neste livro, sugerem-se outras possibilidades de acesso, como:

- MUSEU Virtual de Arqueologia. Disponível em: <<http://nupec.lwsite.com.br/museu-virtual-de-arqueologia>>. Acesso em: 13 set. 2021.
- AMAA. Disponível em: <<http://www.amaacervos.com.br/>>. Acesso em: 13 set. 2021.

Instigue os alunos a explorarem as exposições e galerias observando e analisando as informações ali expostas, sempre tomando nota dos conceitos que julgarem importantes para a compreensão do tema. Por último, oriente-os quanto à produção de um texto sintetizando os dados coletados durante a visitação.

D Destaques BNCC e PNA

- A atividade 4 propicia o trabalho com a Competência geral 5 e a Competência específica de História 7, à medida que instiga os alunos a recorrerem à utilização de tecnologia digital para obterem informações e conhecimentos sobre o tema da Pré-História.
- A atividade favorece também o trabalho com o componente produção de escrita ao orientar os alunos a elaborarem um texto sintetizando as informações coletadas por meio da visita virtual ao museu sobre a Pré-História.

Encontro entre povos

5 Objetivos:

- Analisar um mapa sobre as expedições portuguesas pela costa africana no século XV.
- Compor uma linha do tempo sobre o tema, desenvolvendo assim o pensamento computacional.

Como proceder:

• Inicie a abordagem da atividade retomando alguns pontos relacionados ao período das Grandes Navegações com os alunos, com destaque para as expedições marítimas portuguesas. Reforce que, no século XV, os portugueses estavam à procura de novas rotas comerciais e buscavam encontrar um caminho mais rápido para chegar às Índias. Com base nisso, verifique as possíveis dúvidas dos alunos sobre o tema e, na sequência, peça-lhes que analisem o mapa, identificando os percursos traçados pelos portugueses em suas expedições pela costa da África.

• No momento da produção da linha do tempo, relembrre os

alunos que se trata de um recurso bastante utilizado nos estudos históricos. Diga-lhes que a linha do tempo deve conter um eixo para marcar os períodos ou as datas e sempre indicar continuidade por meio de uma seta marcada no próprio eixo. Em cada um dos períodos ou datas indicados, são feitas as descrições dos acontecimentos, que podem ser por meio de textos ou imagens. Diga-lhes também que, junto de sua dupla, eles podem colar ou produzir ilustrações relacionadas ao período das Grandes Navegações, como caravelas, bússolas, naus, mapas, especiarias, entre outros, usando a imaginação e a criatividade e assim favorecendo uma aprendizagem ativa e colaborativa.

- Essa atividade proporciona aos alunos o desenvolvimento do pensamento computacional, por meio do desenvolvimento de procedimentos como análise, compreensão, definição e modelagem, ao proporem a linha do tempo sobre o tema.

6 Objetivos:

- Reconhecer a diversidade da composição étnica do Brasil por meio de leitura de texto e análise de gráfico.
- Desenvolver o pensamento computacional por meio da análise do gráfico apresentado.

Como proceder: Para incentivar a participação ativa dos alunos, oriente-os a fazer uma leitura atenta do texto e uma análise e observação dos dados do gráfico. Com base na leitura e análise, eles podem fazer uma síntese dos dados coletados em uma folha separada ou no caderno, para que assim sistematizem suas compreensões e possam responder ou retomar às questões apresentadas. Nesse momento, é importante então verificar a compreensão da turma em relação aos conceitos sobre o tema, averiguando se algo precisa ser retomado. Por meio da análise, da compreensão e da resolução do gráfico, os alunos são incentivados a desenvolver o pensamento computacional. Se necessário, reproduza o recurso na lousa, a fim de fazer uma análise coletiva com a turma, e verificando se é preciso retomar o texto para que assim todos possam estabelecer relações entre o texto e o gráfico.

D Destaques BNCC e PNA

- A atividade 6 promove o trabalho com a Competência geral 4, ao incentivar os alunos a utilizarem a linguagem escrita para expressar-se e partilhar informações pertinentes para a comunidade.
- A atividade 5 contribui para que os alunos desenvolvam habilidades de numeracia, uma vez que eles irão trabalhar noções como antes, durante e depois na produção da linha do tempo.
- A atividade 6 favorece também o desenvolvimento do componente desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos ao solicitar aos alunos que façam a leitura e análise do texto e do gráfico para respondem às questões propostas.

7 Objetivo: Elaborar um globo terrestre representando as rotas comerciais percorridas pelos navegadores no século XV.

Como proceder:

- No dia da realização da atividade, retome com os alunos o conteúdo sobre as Grandes Navegações, apresentando para a turma um mapa com as rotas comerciais no século XV e seus respectivos navegadores. Solicite-lhes que façam a análise e observação do recurso apresentado, identificando as informações necessárias. Peça-lhes que observem atentamente essas rotas e os continentes pelos quais passaram até chegarem aos seus destinos. Depois, explique o passo a passo da confecção dos globos terrestres, levando um exemplo já pronto para que eles possam visualizar o trabalho que deverá ser desenvolvido. Por se tratar de uma atividade de aprendizagem ativa, incentive os alunos a exercitarem seus conhecimentos e habilidades manuais para elaborarem os globos e, depois, traçarem as rotas percorridas pelos navegadores. Verifique com a direção da escola o espaço mais adequado para a exposição dos globos terrestres com as rotas marítimas, que pode ser no pátio ou mesmo na quadra. Feito isso, agende o dia da exposição de modo que outras turmas da escola possam conhecê-la.
- Essa atividade proporciona aos alunos o trabalho com procedimentos de observação, visualização, compreensão, organização, análise e síntese. Possibilita também o uso de **aprendizagens ativas**, favorecendo o desenvolvimento da **autonomia** e incentivando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

8 Objetivos:

- Identificar influências de origem africana, indígena e europeia em nossa alimentação.
- Valorizar a diversidade cultural brasileira.

Como proceder:

- Oriente os alunos a fazerem uma leitura atenta do texto, destacando o seu tema central. Nesse momento, evite interferir na leitura dos alunos, instigando-os a desenvolver a **autonomia** e a **aprendizagem ativa** para buscarem as respostas necessárias. Se necessário, peça-lhes que leiam em voz alta e vá fazendo pausas a fim de sanar possíveis dúvidas da turma. Na resposta do item b, estabeleça o prazo de um dia para que os alunos possam conversar com seus familiares e descobrirem se consomem algum dos alimentos ou mesmo se sabem receitas que usam alguns dos ingredientes. Para expandir a atividade, é possível pedir a eles que escrevam as receitas em uma folha sulfite, decorando-a e, depois, em sala de aula, compartilhando com os colegas.
- Essa atividade proporciona aos alunos o desenvolvimento de habilidades de **investigação, criação e reflexão** diante de uma situação-problema. Possibilita também o uso de **aprendizagens ativas e colaborativas** favorecendo o desenvolvimento da autonomia e incentivando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

Destaques PNA

- A atividade 8 favorece o desenvolvimento dos componentes produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e compreensão de textos, ao propor uma atividade que articula análise e leitura de texto sobre a cultura dos afrodescendentes no Brasil, o registro escrito da atividade e a leitura em voz alta em conjunto com a turma. Por meio dessa dinâmica, a atividade favorece a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização.

Fluxos populacionais

- 9 **Objetivo:** Investigar a situação de imigrantes e refugiados com base em manchetes de jornais.

Como proceder: Peça aos alunos que leiam em voz alta as manchetes, levando-os a uma reflexão sobre as situações apresentadas. Caso julgue necessário, relembre com a turma os conteúdos referentes às imigrações no Brasil, incluindo os casos de refugiados e imigrantes ilegais. Após a leitura coletiva dos recursos e da retomada dos conteúdos, peça a eles que respondam às questões propostas. Caso perceba que algum aluno precisa de mais orientações, retome com ele as explicações. Para que respondam ao item c, providencie para a turma jornais impressos ou leve-os até a sala de informática da escola, a fim de que pesquisem notícias sobre o tema, proporcionando assim o **ensino híbrido**. Encontrando-as, eles devem recortá-las (no caso dos jornais impressos) ou imprimi-las para que possam colar no espaço reservado no livro.

- 10 **Objetivo:** Conscientizar-se acerca das necessidades dos imigrantes e refugiados, pensando em formas de ajudá-los e acolhê-los.

Como proceder: Esclareça para os alunos que existem várias iniciativas que contribuem para a inserção de imigrantes e refugiados em nossa sociedade, muitas delas realizadas por meio de trabalho voluntário. Por meio dessas iniciativas, os refugiados, por exemplo, passam a ter trabalho, voltam a frequentar a escola, entre outras atividades. Relembrando esse conteúdo, eles podem ir tirando suas dúvidas para que possam ter ideias na confecção dos cartazes da campanha. No momento da composição deles, providencie para a turma revistas e jornais que possam ser recortados, papéis coloridos e outros elementos que possam fazer parte do recurso. Reforce para a turma que seus cartazes têm de causar impacto, pois o objetivo deles é conscientizar a sociedade da necessidade de integrar imigrantes e refugiados ao nosso cotidiano. Caso julgue pertinente, auxilie os alunos a montarem um roteiro para o cartaz, incentivando sua **autonomia e a criatividade** no momento da **criação**. Aproveite para avaliar a compreensão quanto aos conceitos e o engajamento dos grupos na resolução da atividade.

11 Objetivos:

- Compreender a situação de refugiados no Brasil, com base em análise de texto e de gráfico.

Como proceder:

- Peça aos alunos que façam uma leitura silenciosa do texto e, caso surjam dúvidas, oriente-os a anotar no caderno. Após finalizarem a leitura, oriente-os a responder às questões a e b. Na sequência, repasse o texto e as questões, auxiliando-os nas dúvidas anotadas e também com as questões propostas. Após essa primeira etapa, peça à turma que leia e que tente responder à questão c. Nesse momento, eles devem retomar a interpretação do texto e analisar também o gráfico. É possível reproduzir o recurso na lousa, fazendo uma leitura conjunta dele com a turma, possibilitando-lhes assim sanar suas dúvidas.
- Essa atividade possibilita aos alunos trabalharem procedimentos como **análise, compreensão e síntese**, ao interpretarem o gráfico para responder às questões.

D Destaques PNA

- Ao trabalhar com a interpretação dos dados de um gráfico, os alunos podem desenvolver habilidades de numeracia.

12 Objetivos:

- Compreender os motivos que levaram diversos imigrantes a virem para o Brasil no final do século XIX.
- Produzir uma história em quadrinhos com base no relato sobre um imigrante.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade relembrando com os alunos as imigrações dos italianos no final do século XIX, incluindo como eram as viagens de navio, o trabalho nas lavouras de café e os contratos de trabalho. Em seguida, solicite a eles que façam a leitura do texto, explicitando que se trata de um relato sobre um imigrante italiano disponibilizado no site do Museu da Pessoa. Após a leitura, verifique a capacidade de interpretação de texto dos alunos, questionando-os sobre o que inferiram da história. Caso haja a necessidade, peça-lhes que pesquisem em um dicionário as palavras ou termos que desconhecem e anotem seus significados ao lado do texto. Para incentivar a participação ativa deles, instigue a sua criatividade na criação das histórias e das ilustrações. Não se esqueça de lembrá-los dos balões de fala adequados e os diálogos que devem ser criados entre os personagens. Ao final, promova um momento para a leitura das histórias entre a turma.

D Destaques BNCC e PNA

- As atividades 11 e 12 favorecem o desenvolvimento da habilidade EF04HI09, uma vez que os alunos devem compreender as motivações que levam refugiados, na atualidade, a migrarem para outros países, além de identificarem os motivos que levaram muitos imigrantes europeus a se estabelecerem no Brasil no final do século XIX. Com base nessa compreensão, incentive-os a pensar sobre o papel desses grupos nas regiões de destino.
- Essa atividade proporciona aos alunos a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial a fluência em leitura oral, a compreensão de textos, o desenvolvimento de vocabulário e a produção escrita.

A comunicação ao longo do tempo

13 Objetivo: Refletir criticamente sobre a questão da exclusão digital no Brasil.

Como proceder: Por se tratar de uma atividade de ensino híbrido, apresente para os alunos inicialmente a proposta e solicite-lhes que pesquisem dados científicos sobre a questão da exclusão digital no Brasil, recorrendo à utilização de tecnologias digitais como computadores, tablets, notebooks ou smartphones com acesso à internet. Oriente-os a pesquisar em sites e fontes que apresentem dados confiáveis, como sites oficiais de institutos de pesquisa e de universidades, por exemplo. Após a investigação do tema, em sala de aula, promova uma reflexão sobre os dados coletados, discutindo os efeitos da exclusão digital no atual contexto, as classes sociais e as faixas etárias mais afetadas. Essa etapa é importante para a criação da argumentação do texto

que deverá ser embasada pelos dados científicos, citando diretamente as fontes pesquisadas. Feito isso, na etapa de produção do texto, verifique se os alunos têm alguma dúvida quanto ao vocabulário, andando pela sala de aula e esclarecendo eventuais dificuldades. Após a elaboração da atividade, reserve um momento para a leitura oral dos textos produzidos pela turma, verificando a compreensão dos conceitos e a adequação a proposta.

D Destaques BNCC e PNA

- A atividade 13 propicia abordar a questão do acesso envolvendo meios de comunicação, no caso, a internet. Incentive os alunos a refletirem sobre as transformações nesses meios ao longo do tempo, o surgimento da internet e os seus significados para os diferentes estratos sociais. Por meio dessa dinâmica trabalham-se aspectos da habilidade EF04HI08
- Ao realizarem as pesquisas para compor os textos, os alunos podem desenvolver o componente compreensão de textos. Por meio da produção textual sobre a exclusão digital no Brasil, eles desenvolvem a produção de escrita.

14 Objetivo: Reconhecer a importância das fontes imagéticas como meio de comunicação.

Como proceder: Peça aos alunos que observem com atenção a foto apresentada, incluindo a paisagem urbana, as pessoas e o que elas estão fazendo, as características das construções e das ruas, o que as pessoas estão vestindo, entre outros detalhes. Depois, peça-lhes que leiam a legenda, de modo que identifiquem o local retratado, o fotógrafo e o período. Na sequência, oriente-os a responder às questões a e b. Caso tenham dúvidas, retome com eles a análise da foto. Para a questão c, estabeleça dois dias para a entrega das respostas, uma vez que devem se organizar para o caso de conseguirem tirar as fotos. Alerte-os de que eles devem estar acompanhados de seus pais ou responsáveis no momento do registro e reforce a questão da autorização das pessoas que forem fotografadas. Caso não seja possível, eles podem produzir desenhos. Independentemente da escolha dos alunos, verifique se eles compreenderam a importância da imagem como meio de comunicação. Resalte que no Brasil, no começo do século XX, a quantidade de pessoas analfabetas era grande e que as imagens tinham um alcance maior que o texto escrito, pois podiam ser instrumento de comunicação inclusivo a essas pessoas.

15 Objetivo: Reconhecer os jornais como um importante meio de comunicação com a criação de um jornal escolar.

Como proceder: Acompanhe os alunos em todas as etapas dessa atividade, de modo a verificar se eles apresentam dúvidas que precisam ser retomadas no decorrer do processo. Sanar dúvidas nessas etapas é importante para que não haja problemas no momento de publicação do jornal, seja impresso ou digital. Assim, faça as correções necessárias nos textos que vão compor o jornal, verifique as fotos e demais imagens utilizadas, se estão adequadas e representam o contexto e se todas as partes do jornal foram contempladas. Assim que estiver pronto, possibilite a divulgação desse meio de comunicação a um maior número de pessoas possível, chamando a atenção dos alunos para o alcance desse veículo como fonte de informação. Essa atividade proporciona aos alunos o aprimoramento de habilidades como a observação, visualização, compreensão,

organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, por meio da criação de um jornal escolar. Além disso, oportuniza a utilização de tecnologias digitais à medida em que podem optar pela produção e divulgação de um jornal on-line.

D Destaques BNCC

- A atividade 15 favorece o desenvolvimento das Competências gerais 4 e 5 ao incentivar os alunos a recorrerem à utilização de tecnologias digitais para a criação e a comunicação de conteúdos de relevância científica para o restante da comunidade.

16 Objetivos:

- Reconhecer que os meios de comunicação passam por mudanças ao longo do tempo.
- Investigar mudanças e permanências a respeito de um meio de comunicação.

Como proceder:

- Antes de proceder com essa atividade, certifique-se de que os alunos vão entrevistar pessoas conhecidas de seus familiares ou pessoas da própria família e que estejam acompanhados de seus pais ou responsáveis. Para o momento da entrevista, enfatize para eles a importância do respeito à pessoa entrevistada, permitindo-lhe falar de suas memórias e suas histórias. Oriente-os a gravar a entrevista para que possam depois transcrever a resposta do entrevistado. Em sala de aula, procure verificar se os alunos perceberam que a maneira como as pessoas se comunicam passa por transformações e que os meios de comunicação se modificam ao longo do tempo. Leve-os a perceber também que ainda existem meios de comunicação que atualmente não são acessíveis a toda a população, como é o caso da internet, por exemplo.
- Essa atividade proporciona aos alunos o desenvolvimento de habilidades de investigação e reflexão diante de uma situação-problema, colocada por meio das questões da entrevista. Possibilita também o uso de aprendizagens ativas favorecendo o desenvolvimento da autonomia e incentivando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

D Planos de aula e sequências didáticas

D Plano de aula 1

Tema: Entendendo o que são fontes históricas

Tempo: 3 aulas

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de fontes históricas. • Perceber a existência de diferentes tipos de fontes: orais, imagéticas, escritas, etc.
Estratégia	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência didática - Entendendo o que são fontes históricas. • Atividades relacionadas às páginas 4 a 6 da seção Práticas para aprender.

Destques	BNCC	EF04HII01
	PNA	• Produção de escrita.

D SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Entendendo o que são fontes históricas

Para desenvolver

Recursos

- fotocópias da ficha e fontes indicadas na 1ª aula (artigos de revistas, jornais, livros, fotos)
- papel kraft
- canetas hidrográficas coloridas
- papel sulfite A4
- lápis de cor
- cola branca e cola colorida
- tesoura com pontas arredondadas
- lápis grafite
- furador
- grampeador
- régua

Organização do espaço de aprendizagem

- Organize as cadeiras da sala de aula em roda, de modo que nenhum aluno fique fora do círculo. Não será necessária a utilização das mesas, apenas das cadeiras.

D Atividade preparatória

1ª aula

Inicie uma conversa com os alunos relatando os últimos acontecimentos regionais e locais, como festas, feiras, formaturas, etc. Mostre-lhes artigos de revistas, jornais, livros, fotos e outras fontes pertinentes ao assunto.

Em seguida, peça aos alunos que contem ao grupo um acontecimento histórico importante em suas vidas (viagens, nascimento de irmãos ou primos, aniversários, etc.). Questione-os sobre o local dos acontecimentos, datas, pessoas que participaram e motivos para tais eventos terem ocorrido e se a história foi registrada de alguma maneira, com fotos, vídeos, reportagens em jornais, revistas, blogs, etc. Contribua contando fatos históricos importantes de sua vida pessoal.

Fechamento

Disponha no centro da roda uma folha de papel kraft retangular e uma caneta hidrográfica. Em seguida,

peça aos alunos que escolham um título para sua história e o registrem no papel. Solicite a eles que façam, então, uma linha do tempo no papel, da esquerda para a direita, para representar a história (dos acontecimentos mais antigos aos mais atuais, respectivamente). Após anotar todos os eventos, entregue aos alunos uma ficha, conforme modelo a seguir, para o registro e organização dos relatos históricos.

Título:	
Onde a história ocorreu?	
Quando aconteceu?	
Quem participou da história?	
De que maneira a história foi registrada?	
Qual foi o período de duração da história?	

Solicite aos alunos que levem para a próxima aula outras fontes de registro, como fotos, imagens, recortes, etc.

Moedas	Ao analisar essa fonte, os historiadores podem descobrir o tipo de moeda que tinha valor comercial em determinada época, bem como o material usado em sua fabricação.
Vestimentas	Estudando as vestimentas, os historiadores podem descobrir a maneira como homens e mulheres de determinado período se vestiam. Podem investigar também as diferenças sociais por meio desse vestígio.
Brinquedos	Os historiadores podem descobrir diferentes maneiras de brincar em outras épocas ao analisar brinquedos de diferentes períodos históricos.
Documentos oficiais	Por meio da análise de documentos oficiais, os historiadores podem investigar leis e decretos instituídos em determinada época e como isso gerou impactos na vida em sociedade.
Mapas	Ao analisar mapas antigos, os historiadores podem perceber como o espaço geográfico era representado em diferentes épocas.
Fotografias	Por meio da análise das fotografias, os historiadores podem descobrir aspectos como o modo de se vestir e de se comportar das pessoas, a quantidade de integrantes de uma família, além de perceberem mudanças e permanências nas paisagens.

2ª aula

Desenvolvimento

Nesse momento, trabalhe com os alunos a questão da diversidade de fontes históricas. Para isso, sugira-lhes que façam uma pesquisa sobre o tema, identificando que, por meio de diferentes vestígios, os historiadores podem fazer descobertas sobre costumes e modos de vida do passado. Oriente-os a compor uma tabela, como a proposta no modelo a seguir, na qual descrevam o tipo de fonte histórica pesquisada e quais aspectos do passado podemos descobrir por meio de seu estudo. Veja alguns exemplos.

Tipos de fonte histórica	
Documentos pessoais	Por meio da análise dessa fonte, os historiadores podem identificar o nome e a idade da pessoa, local e data de nascimento, quem são seus pais, avós, etc.

Fechamento

Para encerrar essa etapa, peça aos alunos que elaborem a tabela em uma cartolina, colando imagens das fontes históricas que escolheram para compor a explicação. Na sequência, peça à turma que apresente seus trabalhos aos colegas, contando as curiosidades descobertas sobre as fontes históricas ao fazer essa pesquisa.

3ª aula

Desenvolvimento

Sugira aos alunos que produzam um fanzine a fim de registrar e expor as histórias contadas na aula anterior. O fanzine é uma espécie de revista artesanal, de cunho pessoal. Não existe um padrão predeterminado de produção e inserção do conteúdo no fanzine, podendo ser utilizadas diversas formas de representações artísticas, como textos, caligrafias, recortes, trechos de músicas, poemas, desenhos, charges, quadrinhos, entre outras. Pesquise exemplos

de fanzines na internet e, se possível, mostre-os aos alunos para que eles folheiem.

Fechamento

Entregue aos alunos três folhas de papel sulfite A4, ou papel *kraft* recortado no tamanho de uma folha A4. Peça a eles que dobram as folhas ao meio e, em seguida, juntem todas as folhas, organizando-as uma dentro da outra, a fim de formar um livreto. Grampeie-as, ou faça dois furos com um furador, e amarre-as com um barbante.

Com o auxílio da ficha preenchida na aula anterior, os alunos devem inserir as informações e a história relatadas no fanzine utilizando as técnicas descritas anteriormente no texto. Após a confecção dos fanzines, exponha-os em uma área comum da escola com a linha do tempo dos eventos produzida na aula anterior.

No Livro de práticas

Após esse momento, trabalhe com os alunos as atividades 1 a 5 da seção **Práticas para aprender**, que aprofunda noções sobre o conceito de fontes históricas, além de conteúdos para a compreensão dos estudos históricos.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização durante as atividades, a criatividade na elaboração dos materiais e a coerência nas respostas da ficha.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se os alunos:

- compreenderam o conceito de fonte histórica;
- perceberam que as fontes históricas podem ser diversas e que, por meio delas, os historiadores podem investigar e descobrir diferentes aspectos sobre o passado;
- participaram de todas as etapas de elaboração do fanzine;
- compartilharam com os colegas um acontecimento histórico importante de sua vida.

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática.

1. O que são fontes históricas?

R: Fontes históricas são os registros dos acontecimentos vivenciados pelas pessoas e registrados ao longo dos anos.

2. Quais tipos de fontes históricas foram trabalhados durante as atividades?

R: Fotos, revistas, jornais, vídeos, *blogs*, relatos, etc.

Plano de aula 2

Tema: A escravidão no Brasil

Tempo: 3 aulas

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre o conceito de escravidão.• Analisar as condições em que os escravizados foram trazidos ao Brasil e seu modo de vida.	
Metodologia	<ul style="list-style-type: none">• Sequência didática - A escravidão no Brasil.• Atividades relacionadas às páginas 12 e 13 da seção Práticas para aprender e à página 35 da seção Investigar e aprender.	
Destaques	BNCC	EF04HI10
	PNA	<ul style="list-style-type: none">• Fluência em leitura oral.• Desenvolvimento de vocabulário.• Compreensão de textos.• Produção de escrita.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A escravidão no Brasil

Para desenvolver

Recursos

- computadores com acesso à internet
- resumos de matérias relacionadas à Mahommah Gardo Baquaqua
- cartolina
- projetor multimídia
- canetas hidrográficas coloridas
- lápis de cor
- lápis grafite
- dicionário
- imagens das pinturas de Jean-Baptiste Debret e Johann Moritz Rugendas.

Atividade preparatória

1ª aula

Inicie a aula propondo aos alunos que reflitam sobre as questões: “Como os escravizados foram trazidos ao Brasil?”, “Como era o dia a dia dessas pessoas na época da escravidão?”.

Fechamento

Permita aos alunos que exponham seus conhecimentos prévios sobre o tema da escravidão no Brasil. Para ampliar a discussão, anote na lousa algumas ideias citadas pelos alunos, debatendo suas opiniões. Essa discussão inicial é importante para introduzir a temática com a turma, verificando também quais são seus conhecimentos sobre o tema da escravidão.

No Livro de práticas

Após esse momento inicial, trabalhe com a turma as atividades 14 a 16 da seção Práticas para aprender. Por meio delas, os alunos podem aprofundar seus conhecimentos sobre o contexto da escravização de africanos e afrodescendentes no Brasil e ter mais subsídios para dar continuidade às dinâmicas propostas nesta sequência didática.

2ª aula

Desenvolvimento

Providencie, com antecedência, resumos de matérias que trazem informações sobre Mahommah Gardo Baquaqua e as disponibilize para os alunos.

Alguns sites que trazem esse conteúdo e que podem servir de base para esse resumo são: TATEMOTO, Rafael. Após 160 anos, autobiografia de Mahommah Gardo Baquaqua escravizado no Brasil ganha edição em português. *Portal Geledés*. Disponível em: <<http://web.archive.org/web/20210122130546/https://www.geledes.org.br/apos-160-anos-autobiografia-de-mahommah-gardo-baquaqua-escravizado-no-brasil-ganha-edicao-em-portugues/>>; GARCIA, Maria Fernanda. Bilíngue, ele foi escravizado no Brasil, conseguiu fugir e virou escritor. *Observatório do terceiro setor*. Disponível em: <<https://observatorio3setor.org.br/noticias/bilingue-ele-foi-escravizado-no-brasil-conseguiu-fugir-e-virou-escritor/>>. Acessos em: 15 set. 2021.

Peça aos alunos que leiam essas informações e, na sequência, faça perguntas, como: “Quem foi Mahommah Gardo Baquaqua?”, “Onde Baquaqua nasceu?”, “Como ele veio para o Brasil?”, “O que ele fazia aqui?”, “Qual foi a importância de Baquaqua para a história e para a luta dos abolicionistas?”. Ao final da discussão, peça aos alunos que formulem um pequeno texto com informações sobre Mahommah Gardo Baquaqua.

Fechamento

Com base nos conhecimentos adquiridos nesta aula, peça aos alunos que elaborem um cartaz descrevendo a vida e as contribuições de Mahommah Gardo Baquaqua para a história. Auxilie-os na construção do texto e na escolha do título. Exponha o cartaz em uma área comum da escola.

3ª aula

Desenvolvimento

Para esta atividade, providencie, com antecedência, imagens das pinturas de Jean-Baptiste Debret e Johann Moritz Rugendas. Se preferir, utilize o projetor multimídia para exposição. Comente com a turma que Debret nasceu na França e foi o pintor oficial da Coroa portuguesa no Brasil. Em suas obras, o artista representou cenas cotidianas da Corte, dos escravizados e de seus senhores, como na obra *O jantar*, que mostra alguns aspectos sobre os escravizados na sociedade do século XIX. Analise as imagens

com a turma e estabeleça uma reflexão sobre o modo de vida dos escravizados.

Na obra *O navio negreiro*, de Rugendas, pode-se observar as condições a que os escravizados eram submetidos durante o transporte da África ao Brasil. Relembre com os alunos os nomes que essas embarcações recebiam, chamadas tumbeiros, e explore o significado desse nome. Diga aos alunos que os navios negreiros eram assim chamados porque muitos escravizados morriam durante a viagem por doenças, fome, etc.

Fechamento

Para encerrar a atividade, os alunos devem redigir um texto relacionado às questões colocadas na primeira aula: “Como os escravizados foram trazidos ao Brasil?”, “Como era o dia a dia dessas pessoas na época da escravidão?”,

Oriente-os a usar, em seu texto, as reflexões construídas ao longo da leitura das informações sobre Mahommah Gardo Baquaqua e na análise de imagens.

No Livro de práticas

Após a finalização desta aula, oriente os alunos a realizarem a atividade 8 da seção Investigar e aprender, que propõe a leitura de texto que aborda as contribuições dos africanos e de outros grupos étnicos em nossa alimentação.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e ocorrer em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização durante as atividades, a criatividade na elaboração dos materiais e a coerência nas respostas da autoavaliação.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se os alunos:

- participaram das discussões introdutórias propostas;
- interagiram com os colegas durante a conversa;
- compreenderam o conceito de escravidão e analisaram os documentos propostos.

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática.

1. De onde vinham os escravizados trazidos para o Brasil e como eram chamados os navios que os transportavam?

R: Os escravizados eram trazidos da África em navios negreiros, também conhecidos como tumbeiros.

2. Como era o modo de vida dos escravizados no Brasil?

R: É importante que os alunos reconheçam que essas pessoas eram submetidas a condições desumanas, tanto durante a viagem forçada ao Brasil, como quando chegavam aqui e tinham de trabalhar exaustivamente sob um regime de exploração.

Plano de aula 3

Tema: Os imigrantes e seus costumes

Tempo: 4 aulas

Objetivos		<ul style="list-style-type: none">Identificar as razões que desencadearam o processo de imigração para o Brasil.Identificar as nacionalidades dos imigrantes dos séculos XIX e XX e verificar suas influências na cultura brasileira.
Estratégia		<ul style="list-style-type: none">Sequência didática - Os imigrantes e seus costumes.Atividades relacionadas às páginas 14, 15 e 17 da seção Práticas para aprender e às páginas 39, 40 e 41 da seção Investigar e aprender.
Destaques	BNCC	EF04HI09 EF04HI10
	PNA	<ul style="list-style-type: none">Fluência em leitura oral.Desenvolvimento de vocabulário.Produção de escrita.

Meu avô japonês, de Juliana de Faria. São Paulo: Panda Books, 2009.

Mamma Mia!: história de uma imigrante italiana, de Ricardo Dreguer. São Paulo: Moderna, 2015.

Inicie a aula com a leitura do livro, abordando o tema **imigração** com os alunos. Conforme a narrativa vai se desenrolando, você pode fazer perguntas à turma, para verificar se estão compreendendo a história, as personagens e o contexto abordado.

Fechamento

Ao final da leitura, dialogue com os alunos sobre a história contada e pergunte: “O que é um imigrante?”. Discuta com eles a fim de construir um conceito sobre a palavra. Escreva, na lousa, o conceito construído em sala de aula e peça aos alunos que anotem em seus cadernos. Em seguida, pergunte quais são os motivos que levam pessoas e famílias a mudarem de seus países para outros, muitas vezes desconhecidos. Faça uma lista dos motivos, com o conceito de imigração na lousa. Se possível, encerre a aula comentando com a turma sobre o contexto da chegada dos imigrantes ao Brasil e questione quais nacionalidades estão presentes no país.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Os imigrantes e seus costumes

Para desenvolver

Recursos

- livro de literatura infantil que trate sobre o tema da imigração (ver sugestões na 1ª aula)
- caderno
- fotocópia ou imagem digital da pintura *Partida dos emigrantes*, de Angiolo Tommasi (ver 2ª aula)
- lápis grafite
- cartolina
- tesoura com pontas arredondadas
- cola branca
- canetas hidrográficas coloridas
- ingredientes usados na receita (ver 3ª aula)

Atividade preparatória

1ª aula

Com antecedência, escolha um livro de literatura infantil que trate sobre o tema imigração. Veja a seguir algumas sugestões que você pode utilizar.

A viagem, de Francesca Sanna. São Paulo: V&R Editoras, 2016.

2ª aula

Desenvolvimento

Faça uma análise da imagem a seguir com a turma. Você pode providenciar fotocópias ou pesquisá-la na internet para ser reproduzida em um projetor multimídia.

Primeiro, comente com os alunos sobre a autoria e o ano de produção dessa imagem. Diga-lhes que se trata de uma pintura produzida pelo artista italiano Angiolo Tommasi, em 1896. Na sequência, peça-lhes que observem as pessoas representadas na pintura, suas vestimentas e o lugar onde elas estão.



REPRODUÇÃO - GALLERIA NAZIONALE DI ARTE MODERNA E CONTEMPORANEA, ROMA, ITALIA

Partida dos emigrantes, de Angiolo Tommasi. Óleo sobre tela, 262 cm x 433 cm. 1896.

Contextualize a análise, levando os alunos a compreenderem que são camponeses italianos, entre homens, mulheres e crianças, que estavam passando por dificuldades em sua terra natal. Diante dessa condição, essas pessoas aguardavam em um porto para embarcar para o Brasil com

seus familiares e seus pertences, buscando melhores condições de vida.

Fechamento

Após a análise conjunta da pintura, peça aos alunos que produzam um pequeno texto abordando os motivos que levaram diversas pessoas de outros lugares do mundo a migrarem para o Brasil no século XIX, a situação em que se encontravam e as condições enfrentadas durante a viagem. Por meio dessa dinâmica, espera-se que os alunos compreendam o contexto dessas migrações e percebam que muitos dos costumes desses imigrantes ainda estão presentes em nosso dia a dia.

3^a aula

Desenvolvimento

Para esta atividade, serão necessários cartolina, tesoura com pontas arredondadas, cola branca, canetas hidrográficas coloridas e uso do laboratório de informática.

Peça aos alunos que se organizem em cinco grupos, sendo um para cada país dos principais imigrantes que vieram para o Brasil nos séculos XIX e XX: portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses. Na internet, os alunos devem pesquisar os motivos da imigração e as influências culturais no Brasil. Por exemplo, o grupo que estiver com o Japão poderá falar sobre os festivais de *Matsuri* que ocorrem em muitas cidades brasileiras e dos fatores demográficos do século XX no Japão, sendo este um dos principais motivos da emigração de sua terra natal. Os grupos devem construir um cartaz sobre o que foi pesquisado, podendo conter textos, imagens, desenhos, etc.

Fechamento

Ao final da pesquisa, cada grupo poderá apresentar os resultados para a turma. Após as apresentações, os cartazes podem ser expostos nas áreas comuns da escola.

No Livro de práticas

Após esse momento, trabalhe com os alunos as atividades 17, 18, 19 e 21 da seção Práticas para aprender. Por meio delas, os alunos podem aprofundar seus conhecimentos sobre as imigrações para o Brasil no final do século XIX e início do XX, compreendendo os motivos que levaram pessoas de diversas regiões do mundo a se deslocarem para nosso país.

4^a aula

Desenvolvimento

Pesquise na internet alguma comida típica de imigrantes que vieram para o Brasil nos séculos XIX e XX. Com antecedência, verifique a disponibilidade do refeitório ou da cantina da escola para fazer a receita com os alunos. Independentemente da receita escolhida, pesquise informações sobre seu país de origem e comente com a turma, contextualizando a dinâmica proposta de preparação do alimento.

Fechamento

Após a realização da atividade, encerre a dinâmica questionando os alunos sobre as outras influências de

imigrantes que temos em nossa culinária e em nossa cultura e quantos deles possuem em suas casas hábitos de culturas imigrantes.

No Livro de práticas

Após esse momento, trabalhe com os alunos a atividade 12 da seção Investigar e aprender, que propõe a leitura e a representação em história em quadrinhos de relato de um imigrante italiano que veio para o Brasil com sua família no final do século XIX.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e ocorrer em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização durante as atividades e a criatividade na elaboração dos materiais.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se os alunos:

- participaram da leitura conjunta do livro sobre imigrantes;
- interagiram com os colegas durante as discussões propostas em sala de aula;
- analisaram a pintura de maneira crítica e perceberam a situação enfrentada pelos imigrantes;
- reconheceram as influências dos grupos de imigrantes na sociedade brasileira.

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática.

1. Quais os principais grupos de imigrantes que vieram para o Brasil nos séculos XIX e XX?

R: Vieram para o Brasil, principalmente, portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses.

2. Quais foram os principais motivos da imigração?

R: Os principais motivos foram o aumento demográfico no país de origem, as guerras, a procura por melhores condições de vida, etc.

3. Quais influências, provenientes dos povos imigrantes, podemos observar atualmente em nosso país?

R: Podemos observar influências na culinária, com receitas e restaurantes típicos de outros países, assim como festivais, costumes e idioma.

Plano de aula 4

Tema: As migrações entre as regiões do Brasil

Tempo: 6 aulas

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as motivações que levam as pessoas a migrarem entre as regiões do Brasil.• Analisar as migrações relacionadas à questão da seca do Nordeste.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none">• Sequência didática - As migrações entre as regiões do Brasil.• Atividades relacionadas às páginas 19 e 20 da seção Práticas para aprender.

Destques	BNCC	EF04HI09 EF04HI10 EF04HI11
PNA		• Compreensão de textos. • Fluência em leitura oral.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

As migrações entre as regiões do Brasil

Para desenvolver

- fotocópia ou imagem digital do mapa proposto (ver 1^a aula)
- animação *O menino e o mundo* (ver 2^a aula)
- projetor multimídia
- música “Asa branca” (ver 4^a aula)
- aparelho para reproduzir música
- papel sulfite A4
- cola branca
- lápis de cor
- papéis coloridos
- canetas hidrográficas coloridas
- glitter
- retalhos de tecidos

Atividade preparatória

1^a aula

Mostre para os alunos o mapa a seguir. Você pode providenciar fotocópias coloridas ou reproduzi-lo em sala de aula usando um projetor multimídia.

Principais estados de saída e de destino de migrantes entre (1950 e 1960)



Fonte de pesquisa: *Migrações no Brasil: o peregrinar de um povo sem terra*, de Centro de Estudos Migratórios. São Paulo: Paulinas, 1986.

Faça com a turma uma leitura do recurso, pedindo-lhes que identifiquem os principais estados de saída e de entrada dos migrantes entre os anos 1950 e 1960. Leve-os a perceber que uma grande parcela dos migrantes era proveniente da Região Nordeste e boa parcela deles migrava para as Regiões Sudeste e Sul.

Fechamento

Após analisarem o mapa, converse com os alunos sobre os possíveis motivos que levaram essas pessoas a migrar. Espera-se que eles façam inferências comentando que buscavam melhores condições de vida para si e suas famílias. Com base nessa introdução, os alunos terão mais subsídios para desenvolver as outras etapas propostas.

2^a aula

Desenvolvimento

Para esta atividade, será necessária a apresentação da animação *O menino e o mundo*, dirigida por Alê Abreu, 2014 (85 min). Com antecedência, providencie um projetor multimídia e os materiais para reprodução do vídeo em sala de aula. Comente com os alunos que a animação trata da história de um garoto que parte em busca do pai, que foi procurar emprego em uma cidade longe da vida rural. Assim, no caminho, o garoto entra em contato com um universo diferente do que está acostumado, analisando, por exemplo, questões como a pobreza e a exploração do trabalho. A animação representa uma forma interessante e poética de se iniciar com os alunos as discussões sobre o tema da migração no Brasil, pois incentiva reflexões sobre a busca por melhores condições de vida.

Fechamento

Aproveite a abordagem da sinopse para relembrar com os alunos alguns conceitos sobre as migrações internas no Brasil e os motivos desses deslocamentos populacionais. Incentive-os a citar alguns exemplos, como os fluxos dos nordestinos em diferentes temporalidades.

3^a aula

Desenvolvimento

Inicie a aula retomando brevemente a explicação sobre a animação vista na aula anterior e, na sequência, exiba-a aos alunos. Incentive-os a fazer anotações no caderno, à medida que a assistem, sobre dúvidas ou mesmo sobre cenas que desejam comentar.

Fechamento

Verifique possíveis dúvidas dos alunos sobre o conteúdo exibido até o momento e informe-os que o restante será transmitido na próxima aula.

4^a aula

Desenvolvimento

Retome a exibição da animação iniciada na aula anterior.

Fechamento

Após o término do vídeo, você pode fazer questionamentos como os indicados a seguir.

- Quem é a personagem principal do filme?
- Onde ele morava no início do filme?
- Com quem ele morava?
- Como era a vida dele no início do filme?
- Por que o pai dele teve de ir embora de casa?
- Para onde ele foi?
- Quais tipos de trabalhos foram possíveis observar?
- O que aconteceu com a fábrica de tecelagem? E com os trabalhadores da fábrica?
- Para onde eles foram?

Peça aos alunos que destaquem as partes mais importantes do filme e as de que mais gostaram. Permita a eles que exponham suas opiniões e impressões.

No Livro de práticas

Após esse momento, peça aos alunos que façam as atividades 24 e 25 da seção Práticas para aprender, que trabalham conceitos importantes relacionados aos deslocamentos populacionais ao longo do tempo, além de reconhecer a influência de elementos culturais da Região Nordeste.

5^a aula

Desenvolvimento

Retome as discussões sobre a animação iniciadas na aula anterior e, depois, oriente-os a realizar um desenho que relate a animação com o tema das migrações no Brasil. Disponibilize aos alunos materiais diversos, como papéis coloridos, canetas hidrográficas coloridas, *glitter*, retalhos de tecidos, etc. Incentive a criatividade da turma.

Fechamento

Após o término da atividade, organize uma exposição dos desenhos dos alunos na sala de aula ou nos corredores da escola.

6^a aula

Desenvolvimento

Para esta atividade, providencie a música “Asa Branca”, de Luiz Gonzaga. Verifique com antecedência a disponibilidade de um aparelho de som na escola. Distribua para os alunos photocópias da letra da música e proponha uma leitura inicial silenciosa e, depois, de forma conjunta, uma leitura em voz alta. Em seguida, reproduza a música para a turma ao menos duas vezes para que possam analisar a

letra e perceber o ritmo. Comente que ela foi lançada em 1947 pelo compositor nordestino.

Depois, faça os seguintes questionamentos.

- Qual é o tema tratado nos versos da música?
- Quem é a personagem principal da música?
- Por que ele teve de sair de sua terra?
- Quais as dificuldades que ele enfrentava?
- Como ele se sente em relação à migração que fez?

É importante que os alunos verifiquem a questão da seca, citada na música. Eles devem perceber que o fator incentivador da migração, nesse caso, foi a questão climática da Região Nordeste.

Fechamento

Após a interpretação da música, questione-os sobre outros motivos que levam as pessoas a mudarem de suas cidades. Peça-lhes que façam relação com a animação vista nas aulas anteriores. Pergunte quais as semelhanças entre as duas histórias, se os motivos para mudar de região foram os mesmos, etc. Questione se eles conhecem outras pessoas que passaram por algo parecido com as histórias contadas na música e no vídeo.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e ocorrer em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, a capacidade de trabalhar com os colegas, a organização durante as atividades e o empenho na análise dos recursos.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se os alunos:

- participaram da análise do mapa, da animação e da música;
- identificaram qual foi a migração abordada na música;
- conseguiram expressar sua opinião sobre os recursos apresentados;

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática.

1. Quais os motivos que podem levar as pessoas a migrarem internamente no Brasil?

R: As pessoas podem migrar em busca de uma vida melhor, para procurar emprego, para escapar de condições como a seca extrema, entre outros motivos.

2. Por que, ao longo de algumas décadas, muitas pessoas migraram da Região Nordeste?

R: Porque a região, além de sofrer com o problema da seca, enfrentava problemas como a falta de emprego.

Adriana Machado Dias

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Maria Eugenia Bellusci

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).
Professora da rede pública de ensino básico.



Pitanguá Mais HISTÓRIA

4º
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Componente: História

1ª edição

São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Ana Beatriz Accorsi Thomson

Assistência editorial: João Cabral de Oliveira

Colaboração técnico-pedagógica: Roseneide M. B. Cirino

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Miguel Silva

Edição de arte: Caio Hideki

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,

Leda Cristina Silva Teodórico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Bruna Lambardi Parronchi

Tratamento de imagens: Janaina de Oliveira Castro

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-imprensa: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dias, Adriana Machado
Pitanguá mais história : livro de práticas e
acompanhamento da aprendizagem / Adriana Machado
Dias, Maria Eugenia Bellusci. -- 1. ed. -- São Paulo,
SP : Moderna, 2021.

4º ano : anos iniciais do ensino fundamental
Componente: História
ISBN 978-85-16-12941-5

1. História (Ensino fundamental) I. Bellusci,
Maria Eugenia. II. Título.

21-78889

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORIA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (011) 2602-5510

Fax (011) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

OLÁ, ALUNO E ALUNA!

Este é o seu **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Nele, você encontrará várias atividades que vão contribuir para a consolidação e o aprofundamento de conteúdos e temáticas diversas envolvendo o estudo da História.

O livro está dividido em duas seções: **Práticas para aprender e Investigar e aprender**. Na primeira seção, são apresentadas atividades que retomam conteúdos estudados, revisando temas e conceitos importantes para a consolidação da aprendizagem neste ano letivo.

Na segunda seção, são propostas atividades dinâmicas, como pesquisas, entrevistas, construção de objetos e organização de feiras, que podem ser mediadas ou não pelas tecnologias, a fim de que você e seus colegas reflitam sobre os conhecimentos adquiridos ao longo do ano e se aprofundem neles.

SUMÁRIO

PRÁTICAS PARA APRENDER	4
A humanidade e sua história	4
Encontro entre povos	9
Fluxos populacionais	14
A comunicação ao longo do tempo	21

INVESTIGAR E APRENDER.....	26
A humanidade e sua história	26
Encontro entre povos	31
Fluxos populacionais	36
A comunicação ao longo do tempo	42

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS.....	47
---	-----------

Ícones da coleção

Nesta coleção, você encontrará alguns ícones. Veja a seguir o que significa cada um deles.



Atividade de resposta oral.



Atividade no caderno.

A humanidade e sua história

1. Observe as fotos a seguir e depois responda às questões.

ARQUIVO/FOLHAPRESS



Foto da avenida 9 de Julho, na cidade de São Paulo, em 1956.



ALF RIBEIRO/SHUTTERSTOCK

Foto da avenida 9 de Julho, na cidade de São Paulo, em 2015.

a. Faça uma descrição das duas fotos, identificando o que você observa de diferente entre elas.

As duas fotos retratam a mesma rua, a avenida 9 de Julho, na cidade de São Paulo. Como diferenças entre elas, os alunos podem citar que a primeira foto, de 1956, está em branco e preto, que há mais variedade de veículos circulando na segunda foto, além de a construção ao fundo das duas fotos ser diferente.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

b. Que permanências podem ser observadas?

Em relação às permanências, poderão ser citados, por exemplo, a presença de algumas árvores, dos túneis e de alguns tipos de automóveis, já utilizados em meados do século 20.

2. Pinte os quadrinhos que apresentam as frases corretas.

- Muitos acontecimentos passados apenas se tornaram conhecidos graças às pesquisas dos historiadores.
- A história diz respeito apenas a acontecimentos de pessoas ilustres.
- Para estudar o passado, os historiadores consultam fontes históricas.
- Os depoimentos orais também podem ser considerados fontes históricas.

3. Observe a pintura a seguir e depois responda às questões.



REPRODUÇÃO – MUSEU NACIONAL DE POSNANIA, POLÔNIA

A partida de xadrez, de Sofonisba Anguissola. Óleo sobre tela, 72 cm x 92 cm. 1555.

- a.** Qual é o tema dessa pintura?

A pintura retrata uma partida de xadrez.

- b.** Em qual ano ela foi produzida? Com o auxílio do professor, calcule quantos anos ela tem.

Foi produzida em 1555 e tem 468 anos.

- c.** Agora, observe as características da cena retratada e marque um X na alternativa correta.

- As roupas, os instrumentos e os objetos que fazem parte da cena são elementos que informam o modo de vida das pessoas no passado, como os hábitos de lazer das crianças no século 16.
- Observando as principais características da cena retratada, não é possível fazermos inferências sobre o modo de vida das pessoas no século 16.
- Essa pintura não pode ser considerada uma fonte histórica, pois não nos permite conhecer aspectos sobre o passado.
- Essa pintura pode ser considerada uma fonte histórica, pois por meio de sua análise podemos identificar transformações no modo de se vestir das pessoas, se comparado ao da atualidade.

- 4.** Encontre no diagrama alguns exemplos de fontes históricas que podem ser utilizadas no estudo da História.

D	E	P	O	I	M	E	N	T	O
S	N	C	B	N	W	Q	Z	Y	J
X	F	B	W	U	I	P	M	M	Z
D	O	C	U	M	E	N	T	O	T
A	T	F	H	J	U	B	X	E	Q
G	O	V	B	N	Q	Y	E	D	D
E	D	S	C	W	I	M	M	A	Y
U	P	I	N	T	U	R	A	K	O
X	C	W	Q	Z	A	E	P	L	V
B	T	V	B	R	T	U	A	J	Z

- Agora, escolha uma dessas fontes históricas e forme uma frase, explicando como ela pode ser usada pelos historiadores em seus estudos.

Espera-se que os alunos formem frases usando uma das palavras encontradas. Sugestão de resposta: Por meio da análise de uma foto, os historiadores podem descobrir aspectos do cotidiano e dos costumes das pessoas no passado, além de conferir se as paisagens passaram por alguma modificação.

- 5.** Complete o texto com as palavras do quadro e depois leia-o em voz alta.

humanos • vestígios • vida • arqueólogos
passados • arqueológicos • cavernas • cerâmica

Além dos historiadores, existem outros profissionais que se dedicam ao estudo do passado, como os arqueólogos. Eles são responsáveis por buscar e analisar os vestígios deixados pelos seres humanos em tempos passados, os quais podem ser: ossadas, pinturas em cavernas, ruínas de construções, objetos de cerâmica, artefatos em pedra, etc.

Aos lugares onde esses vestígios são encontrados, damos o nome de sítios arqueológicos. Com base nos estudos realizados nesses lugares, podemos fazer inferências sobre o modo de vida dos povos que viveram neles.

6. Pinte os quadrinhos que apresentam as frases corretas sobre o surgimento da espécie humana.

- O fóssil de Lucy, encontrado em 1974, é uma evidência de que os ancestrais humanos surgiram na África há milhões de anos.
- As primeiras comunidades humanas não possuíam o hábito de se mudar com frequência, fixando-se em determinados locais.
- Damos o nome de sedentarização ao hábito de se mudar com frequência em busca de alimentos e abrigo.
- O desenvolvimento da agricultura e a domesticação de animais são fatores que contribuíram para o processo de sedentarização dos primeiros grupos humanos.
- As primeiras trocas comerciais entre os nossos ancestrais ocorreram por meio de moedas, produzidas com metal, já que eles dominavam o uso do fogo.

7. Agora, reescreva de maneira correta as frases que estão erradas na atividade anterior.

Espera-se que os alunos corrijam a segunda, a terceira e a quinta frase. Eles podem reescrevê-las da seguinte maneira.

As primeiras comunidades humanas eram nômades, portanto possuíam o hábito de se mudarem com frequência.

Damos o nome de nomadismo ao hábito de se mudar com frequência em busca de alimentos e abrigo.

As primeiras trocas comerciais entre os nossos ancestrais ocorreram por meio da troca direta de excedentes.

8. Explique o que são os conceitos a seguir.

a. Nomadismo.

Sugestão de resposta: Nomadismo é o hábito de se mudar com frequência em busca de moradia e de novas fontes de alimento, prática muito comum no modo de vida dos primeiros grupos humanos.

b. Sedentarização.

Sugestão de resposta: A sedentarização começa com o desenvolvimento da agricultura e da domesticação de animais, quando os seres humanos buscam se fixar em regiões propícias para o cultivo de alimentos, como ao redor de rios e lagos.

9. Produza um desenho explicando como era o sistema de trocas comerciais nas primeiras cidades.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos representem por meio de desenho a prática de troca comercial nas primeiras cidades. Eles podem destacar, por exemplo, a troca de diversos tipos de mercadorias para representar os excedentes.

Encontro entre povos

10. Observe a pintura a seguir e depois responda às questões.



REPRODUÇÃO - MUSEU PAULISTA DA USP SÃO PAULO

O desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro em 1500, de Oscar Pereira da Silva. Óleo sobre tela, 190 cm x 330 cm. 1900.

a. Qual acontecimento histórico está representado na pintura?

A chegada dos portugueses ao Brasil.

b. Em que ano e por quem ela foi produzida?

Foi produzida em 1900 pelo artista Oscar Pereira da Silva.

c. De acordo com seus conhecimentos e as respostas dadas anteriormente, marque um X na alternativa correta.

- A pintura foi produzida exatamente no momento da chegada dos portugueses ao Brasil.
- A pintura foi produzida antes da chegada dos portugueses ao Brasil.
- A pintura foi produzida depois da chegada dos portugueses ao Brasil.
- A pintura foi produzida por Pero Vaz de Caminha no momento da chegada dos portugueses ao Brasil.

d. De acordo com a imagem e a temática da chegada dos portugueses ao Brasil, é correto afirmar que o país foi descoberto pelos portugueses? Explique sua resposta.

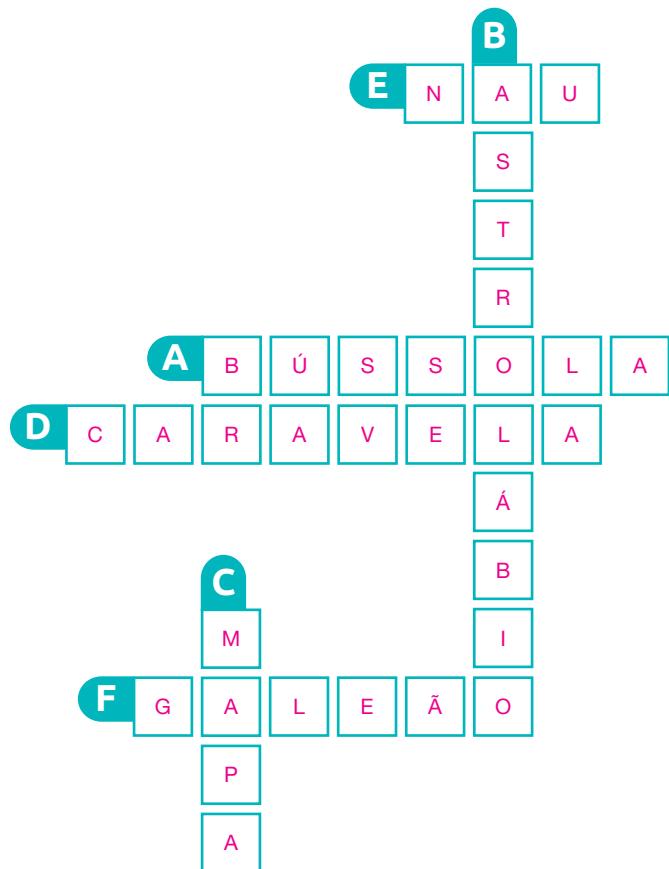
Espera-se que os alunos respondam que não é correto afirmar que o Brasil foi descoberto, pois o território já era habitado

por diferentes povos indígenas antes da chegada dos portugueses. A imagem, por exemplo, representa a presença desses

povos no momento dessa chegada.

11. Complete o diagrama com nomes de inovações tecnológicas referentes ao período das Grandes Navegações.

- A** Instrumento com que os navegadores se orientavam em alto-mar, identificando a direção para onde estavam indo.
- B** Instrumento que mede a localização do usuário a partir da posição do Sol, muito utilizado por navegantes árabes e chineses.
- C** Recurso aperfeiçoado pelos portugueses à medida que conquistavam e exploravam novas terras.
- D** Transporte marítimo muito utilizado nas viagens de exploração do século 15 pelos portugueses.
- E** Transporte marítimo utilizado principalmente para fins comerciais. Eram pesados e lentos, porém eram resistentes a grandes viagens.
- F** Transporte marítimo que se caracterizava por ser um grande navio de guerra.



12. Por que as especiarias eram importantes para os portugueses no século 15?

As especiarias eram fonte de lucro para os portugueses nesse período por serem mercadorias de alto valor no mercado

europeu, pois serviam para o tempero, a conservação de alimentos e a fabricação de remédios.

- Cite alguns exemplos de especiarias e de como elas podem ser utilizadas na atualidade.

Espera-se que os alunos citem exemplos como canela, açafrão, cravo, pimenta, noz-moscada e gengibre. Por exemplo, a canela, ralada ou em pau, é útil no tempero de pães, compotas de fruta e doces. Além disso, é um dos ingredientes da preparação de cervejas, vinhos e perfumes. Com o caroço da noz-moscada é possível fabricar um anti-inflamatório natural e temperar pratos salgados e doces, entre outras utilizações.

13. Enumere os quadrinhos de acordo com a legenda a seguir, associando cada rota ao respectivo navegador.

1 Bartolomeu Dias

3 Pedro Álvares Cabral

2 Vasco da Gama

4 Cristóvão Colombo

3 A sua esquadra partiu de Lisboa em março de 1500 e, durante o trajeto, afastou-se da costa africana. No dia 22 de abril desse mesmo ano, chegou às terras onde hoje fica o Brasil.

1 Foi o primeiro navegador europeu a encontrar o caminho marítimo para o oceano Índico. Partindo de Lisboa, em 1488, navegou com sua esquadra para o sul, contornando a costa da África. Ao chegar ao extremo sul do continente africano, navegou até contornar o cabo que viria a se chamar cabo da Boa Esperança.

4 Partiu do porto de Palos, na Espanha, no comando de uma esquadra composta de três caravelas. No dia 12 de outubro de 1492, acreditando ter chegado às Índias, ele e sua esquadra acabaram chegando ao território que hoje corresponde à América.

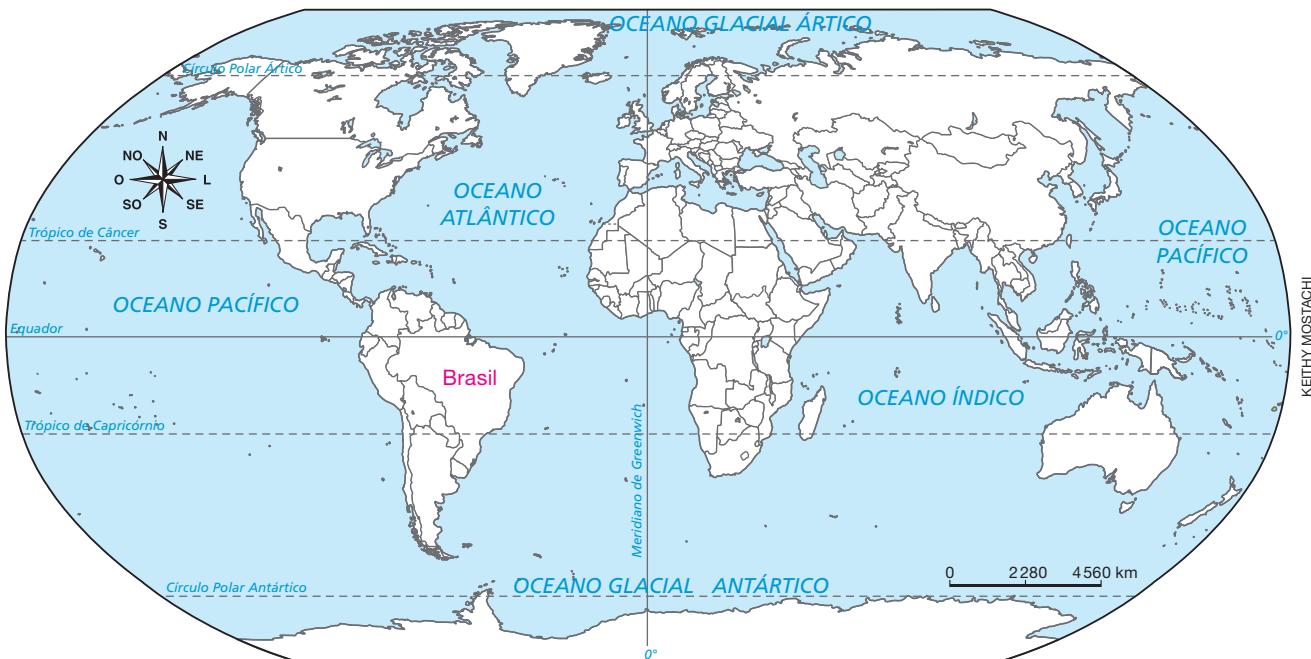
2 Partiu de Lisboa, em 1498, e navegou pelo oceano Atlântico até atingir o cabo da Boa Esperança. Contornou o cabo e navegou nas águas do oceano Índico até chegar a Calicute, na Índia.

14. Pinte o mapa de acordo com a legenda.

O continente de origem dos escravizados.

O continente para onde os escravizados foram levados.

Os alunos deverão pintar de vermelho o continente africano e de verde o continente americano.



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed.
Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 32.

- Identifique no mesmo mapa a localização do Brasil e escreva nele o nome do país. Os alunos deverão identificar a localização do Brasil no mapa e escrever Brasil no espaço que corresponde ao seu território.

15. Escreva um pequeno texto utilizando as palavras do quadro a seguir. Depois, leia-o para os colegas.

africanos • escravizados • Brasil • cultura • diversidade • racismo

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos produzam um texto usando as palavras do quadro. Sugestão de resposta:

Atualmente, grande parte da população brasileira é composta de afrodescendentes. As culturas, as tradições e os

costumes dos povos africanos escravizados estão presentes no cotidiano do nosso país. Por isso, é muito importante

resgatar as origens africanas de nossa cultura e valorizar a diversidade da população do Brasil, combatendo o racismo e

qualquer outro tipo de preconceito.

16. Associe as frases a seguir com as frases que as complementam, apresentadas nos quadros coloridos.

A

Em meados de 1500, por conta do crescimento da produção de açúcar, ocorreu a falta de mão de obra no Brasil.

B

A viagem dos escravizados para o Brasil era feita em navios que ficaram conhecidos como tumbeiros.

C

Muitos africanos escravizados eram submetidos a diversos tipos de violência. Muitos deles resistiam a essa escravidão.

D

Muitos escravizados que conseguiam fugir acabavam se unindo e formando os quilombos.

E

Embora a abolição seja comemorada no dia 13 de maio, no Brasil muitos afro-brasileiros dão grande importância ao dia 20 de novembro, que se refere ao Dia Nacional da Consciência Negra.

B

Os navios recebiam esse nome justamente pela alta taxa de mortalidade a bordo, devido à falta de espaço e às péssimas condições de higiene e alimentação.

D

O maior quilombo no Brasil foi o Quilombo dos Palmares, que se localizava entre os atuais estados de Alagoas e Pernambuco. Palmares resistiu durante quase cem anos e chegou a abrigar cerca de 20 mil pessoas.

A

Os portugueses passaram, então, a escravizar africanos para trabalhar no Brasil, principalmente nas lavouras de cana e nos engenhos de açúcar.

C

As formas de resistência eram variadas, por exemplo, desobedecer às ordens dos feitores, quebrar as ferramentas de trabalho e incendiar os canaviais. Outro importante meio de luta contra a escravidão era a fuga.

E

O dia 20 de novembro (data da morte de Zumbi) representa a resistência dos povos africanos e seus descendentes à escravidão e à discriminação racial.

Fluxos populacionais

17. Complete o texto com as palavras do quadro e depois leia-o com os colegas.

camponeses • imigrantes • Brasil • Europa
mão de obra • propaganda • longas jornadas

Há cerca de 150 anos, a Europa estava passando por uma grave crise econômica, causando muita pobreza entre os camponeses. O Brasil, por sua vez, vivenciava o auge da produção do café, necessitando de mão de obra para trabalhar nas lavouras, já que o tráfico de escravizados havia sido proibido. Em pouco tempo, a propaganda feita na Europa atraiu vários imigrantes para o território brasileiro. No Brasil, os imigrantes enfrentaram muitas situações difíceis. Além da adaptação à nova cultura, tinham de enfrentar longas jornadas de trabalho.

18. Leia as frases e pinte os quadrinhos correspondentes conforme forem falsas ou verdadeiras.

Falsa	Verdadeira	
	x	O Brasil é um dos países que mais recebeu imigrantes a partir do século 19.
	x	A viagem dos imigrantes a bordo dos navios causava muito sofrimento e apresentava dificuldades.
x		O acordo feito entre os imigrantes e os fazendeiros era vantajoso para ambas as partes.
x		Quando chegavam ao Brasil, os imigrantes iam trabalhar exclusivamente nas indústrias das grandes cidades.
	x	Hospedarias mantidas pelo governo brasileiro serviam de abrigo para os imigrantes recém-chegados.

19. A imagem ao lado é a reprodução de um cartaz distribuído na Itália, no final do século 19, para atrair imigrantes para o Brasil. Observe-a e depois responda às questões.

- a.** Faça uma descrição do cartaz.

O cartaz apresenta dizeres em italiano com a imagem de um navio ao centro.

- b.** Quais eram os motivos que levavam os imigrantes a se deslocarem para o Brasil?

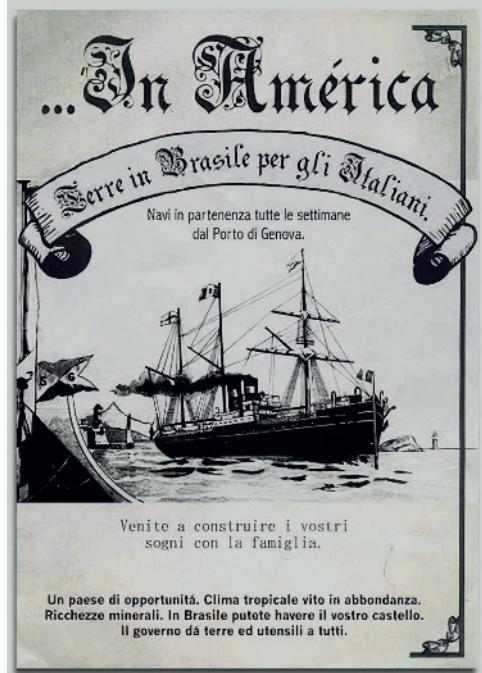
Entre os motivos está a pobreza provocada pela crise econômica que a Europa sofria na época, o que levou vários camponeses a se deslocarem de seu país de origem em busca de melhores condições de vida.

- c.** Leia a tradução das legendas do cartaz, apresentada a seguir, depois responda à questão.

“Na América. Terras no Brasil para os italianos. Navios partindo toda semana do porto de Gênova. Venham construir seus sonhos com a família. Um país de oportunidades. Clima tropical e abundância. Riquezas minerais. No Brasil vocês podem ter o seu castelo. O governo dá terras e ferramentas para todos.”

- A ideia transmitida pelas legendas do cartaz era condizente com a realidade encontrada pelos imigrantes quando chegavam ao Brasil? Explique.

Não, pois, com as legendas, o cartaz pretendia passar a ideia de um lugar próspero, de múltiplas oportunidades e de enriquecimento para quem viesse trabalhar. Espera-se que os alunos citem as dificuldades encontradas pelos imigrantes nas cidades e nas fazendas de café, o que distingua, então, da realidade que se pretendia transmitir por meio do cartaz.



Cartaz do século 19 incentivando a migração de italianos para o Brasil.

20. Responda às questões a seguir.

- a. Na cidade onde você mora, existem estabelecimentos comerciais instalados por imigrantes? Em caso afirmativo, escreva qual é a origem do imigrante, o tipo de estabelecimento e os produtos que comercializa.

Resposta pessoal. Incentive os alunos a conversarem com seus familiares para descobrirem as informações solicitadas na questão.

- b. Cite algumas nacionalidades de imigrantes que vivem no Brasil atualmente.

Portugueses, japoneses, bolivianos, venezuelanos, italianos, espanhóis, argentinos, chineses, uruguaios, estadunidenses, alemães, lituanos, cubanos, peruanos, congoleses, angolanos, moçambicanos e marfinenses. Se necessário, oriente os alunos a fazerem uma pesquisa na internet para responder a essa questão.

- c. Quais são as dificuldades enfrentadas por imigrantes ilegais que vivem no Brasil?

Eles têm dificuldade para conseguir um trabalho registrado, abrir conta em banco, matricular os filhos em escolas, entre outras.

- d. Relacione os conceitos a seguir à sua explicação correta.

A Imigrante

B Refugiado

B Pessoa que geralmente é obrigada a deixar seu país de origem por causa de guerras, desastres naturais, violência ou perseguições políticas. Muitas vezes, ela vem acompanhada de sua família.

A Pessoa que deixa seu país de origem, sozinha ou acompanhada de sua família, por vontade própria para viver em outro país.

- 21.** Produza um desenho retratando o cotidiano dos imigrantes no Brasil no contexto do final do século 19 e início do século 20. Ao final, pinte-o usando lápis de cor ou canetas coloridas.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos representem por meio de desenho aspectos do cotidiano dos imigrantes no contexto histórico do final do século 19 e início do 20. Eles podem representar imigrantes trabalhando nas lavouras de café, realizando serviços nas cidades ou vivendo nas hospedarias. Além disso, podem representar as dificuldades, como as longas jornadas de trabalho, o trabalho envolvendo toda a família, etc.

22. Desembaralhe as letras dos quadros e descubra as diferentes nacionalidades dos imigrantes que se estabeleceram no Brasil.

A L ã M E A E S

Alemães

B S Í U O Ç S

Suíços

C I T A L I N O S A

Italianos

D T R O P U G E U S E S

Portugueses

E E P S A S H I Ó N

Espanhóis

F S P A O E N J E S

Japoneses

CYNTHIA SERIGUCHI

 **23.** Marque um X nas alternativas **incorrectas** e depois reescreva-as em seu caderno, corrigindo-as.

- a. Uma maneira de acolher os refugiados é promover sua inserção social, ensinando-lhes a nossa língua e inserindo-os no mercado de trabalho, por exemplo. Espera-se que os alunos reescrevam as frases b e d. Sugestão de correção:
b) Os imigrantes precisam ter autorização do governo dos países onde vão viver e trabalhar.
d) A maioria dos imigrantes entra no Brasil ilegalmente.
- x b. Para viver e trabalhar no país em que se fixaram, os imigrantes não precisam ter autorização do governo desse país. **Incorreta.**
- c. Nos dias atuais, o Brasil continua recebendo imigrantes de diversos países, sendo eles advogados, médicos, estudantes, etc.
- x d. A maioria dos imigrantes entra no Brasil atualmente de forma legalizada. **Incorreta.**

24. Enumere as frases de acordo com as legendas a seguir, associando os períodos aos respectivos fluxos migratórios ao longo da história do Brasil.

1 Século 17

2 Século 18

3 Século 19

4 Século 20

3 A produção de café na Região Sudeste atraiu grande quantidade de imigrantes, sobretudo italianos, incentivados por fazendeiros e pelo governo brasileiro para substituir as pessoas escravizadas, principalmente após a abolição da escravidão, em 1888.

1 Nessa época, ocorreu a migração de pessoas do litoral nordestino para o interior do território. O principal motivo do deslocamento foi o aumento da atividade pecuarista, que se tornou altamente lucrativa.

4 Entre as décadas de 1930 e 1960, ocorreu grande deslocamento de pessoas que saíram dos estados da Bahia, de Pernambuco, Alagoas, Ceará, Sergipe, Paraíba, entre outros. Grande parte dessas pessoas dirigiu-se para outros estados, principalmente para as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, atraídas pela industrialização dessas regiões.

2 A descoberta de ouro e pedras preciosas nos atuais estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás atraiu grande quantidade de pessoas para as áreas de mineração. Essas pessoas eram originárias de todo o Brasil e também de outros países, como Portugal.

- 25.** Ligue as imagens, associando os elementos culturais típicos da Região Nordeste às suas descrições, e descubra as diversas contribuições dos migrantes nordestinos na formação da nossa identidade cultural.

As legendas das fotos não foram incluídas para não comprometer a atividade.

LUIS SALVATORE/PULSAR IMAGENS



Ritmo musical originado na Região Nordeste, que ficou conhecido como baião, e popularizado devido ao sucesso de Luiz Gonzaga.

JABOTICABA FOTOS/SHUTTERSTOCK



Técnica de produção de imagens, conhecida como xilogravura, em que se utiliza a madeira como base para gravar o desenho e passar a tinta antes de transferi-lo para o papel.

LUCIANO JOAQUIM/SHUTTERSTOCK



Ritmo musical e dança afro-brasileira, conhecido como maracatu, com origem no estado de Pernambuco. Nas apresentações, os grupos desfilam, dançando com vestimentas típicas.

MARCO ANTÔNIO SÁ/PULSAR IMAGENS



Gênero literário popular, conhecido como cordel, em que as histórias são narradas em versos com rimas. Seus livretos são ilustrados com imagens produzidas por meio de xilogravuras.

A comunicação ao longo do tempo

26. Complete as palavras do quadro a seguir. Depois, leia o texto que aparece na sequência e preencha suas lacunas utilizando as palavras que você completou.

SIN_A_IS

TRA_DI_ÇÃO

CO_MU_NICAR

VE_LH_AS

HU_MA_NIDADE

F_A_LA

A capacidade de se comunicar por meio da fala e da escrita é uma das características que diferenciam os seres humanos de outros seres vivos. Desde o surgimento da humanidade, usamos várias formas de comunicação. As primeiras foram por meio de sinais, de gestos e também por meio da fala. Em muitas sociedades na atualidade, como os povos indígenas e em sociedades africanas tradicionais, ainda é muito comum a transmissão de saberes por meio da tradição oral. Geralmente, essa função é desempenhada pelas pessoas mais velhas da comunidade.

Reprodução proibida Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

27. Pinte os quadrinhos que apresentam frases corretas sobre o surgimento da escrita.

- Há cerca de 5 mil anos, a escrita foi criada para auxiliar as pessoas no controle das atividades comerciais, para registrar a história e também para se comunicar com outras pessoas.
- A primeira forma de escrita foi criada no Egito Antigo e recebeu o nome de escrita hieroglífica.
- A escrita cuneiforme, criada pelos sumérios, recebeu esse nome por causa do formato de cunha do instrumento usado para escrever nos tabletas de barro.
- A invenção do alfabeto pelos fenícios, por volta de 1000 a.C., também revolucionou os meios de comunicação no Ocidente.

28. Com base nas frases que você identificou como corretas na atividade anterior, escreva um pequeno texto explicando o surgimento da escrita.

Espera-se que os alunos articulem seus conhecimentos e, com base nas frases, escrevam um pequeno texto sobre o tema.

Sugestão de texto: A escrita surgiu há cerca de 5 mil anos com o objetivo de auxiliar as sociedades no controle das atividades comerciais, para o registro da história e para a comunicação com outras pessoas. A primeira forma de escrita foi criada na Mesopotâmia, pelos sumérios, e recebeu o nome de escrita cuneiforme, devido ao formato de cunha do instrumento utilizado para fazer as inscrições nos tabletes de barro. Na Antiguidade, além da escrita cuneiforme, os egípcios criaram os hieróglifos. Já os fenícios criaram o alfabeto.

29. Com base no tema sobre formas de comunicação ao longo do tempo, responda às questões a seguir. Os alunos podem utilizar as informações obtidas nas atividades anteriores para responder a essas questões.

a. Quais foram as primeiras formas de comunicação utilizadas pela humanidade?

As primeiras formas de comunicação foram os sinais, os gestos e a fala.

b. Explique o que é tradição oral e qual é a sua importância para a História.

A tradição oral é a maneira de transmitir conhecimentos e saberes para as futuras gerações por meio da fala. Um dos motivos pelos quais a tradição oral é importante para a História é porque ela contribui para a preservação de diversas culturas que não utilizam o sistema de escrita.

c. Cite alguns exemplos de sociedades que utilizam a tradição oral como principal meio de comunicação.

Os alunos poderão citar as sociedades tradicionais africanas e os povos indígenas.

d. Quem são os griôs e qual a sua importância nas sociedades onde vivem?

Os griôs têm origem no continente africano e são geralmente pessoas mais velhas, responsáveis por transmitir os conhecimentos de geração em geração de forma oral. São figuras importantes para preservar a tradição e os costumes das sociedades que não utilizam a escrita.

30. As imagens a seguir retratam sistemas de escrita de sociedades diferentes. Observe-as e, depois, responda às questões.



ART0101/SHUTTERSTOCK-
TEMPO KARNAK LUXOR, EGITO

Detalhe de hieróglifos egípcios em parede no Templo de Karnak, em Luxor, no Egito.

ENSORINO·ET·C·ASINIO·COS·QVO·LVSTRO·CENSA·SVNT·CIVIVM·ROMANOR·INTA·TRICINTA·TRIA·MILLIA· ET·TERTIVM·CONSVLARI·CVM·IMPERIO·LVSTRO·OMPTEO·ET·SEX·APPVLEO·COS·QVO·LVSTRO·CENSA·SVNT·CIVIVM·VM·MILLIA·ET·NONCENTA·TRICINTA·ET·SEPTEM·MILLIA· LEGIBVS·XOLESENTIA·IAM·EX·NOSTRO·SAEC VLO·REDVXII·ET·IPSE·MVLTATI·TRADIDI·VOTA·PRO·VALETVDINE·MEA·SVSCIP·PER·CONSULES·VS·DECREVT·EX·IIS·VOTIS·SAEPE·FECERVNT·VIVO·ME·LVDOS·ALI·COLLEGIA·ALIQVOTIENS·CONSULES·PRIVATIM·ETIAM·ET·MVNICENTER·APVD·OMNIA·PVLVINARIA·PRO·VALETVDINE·MLA·SVPPPLICISVLT·INCLVSVIM·EST·IN·SALIARE·CAR·EN·ET·SACROSANCTVS·BVNICIA·POTESTAS·MIHI·ESSET·LEGE·SANCTVM·EST·PONTIFEX·M·POPVLO·ID·SACERDOTIVM·DEFERENTE·MIHI·QVOD·PATER·MIJQVOD·POST·ANNOS·EO·MORTVQ·QVI·ID·TVMLTVS·OCCASIONE·A·MEA·CONFLVENTE·MLVLTIVDINE·QVANTIA·ROMAE·NVNQZ·PI·P·SVLPICIO·C·VALGIV·CONSVLIBVS·ARAM·FORTVNAE·S·AD·PORTAM·CAPENAM·PRO·REDITV·MEO·SENATVS·CONSACRIS·ANNIVERSARIVM·SACRIFICIVM·FACERE·IVSSIT·EO·DIE·QVO·C·EM·EX·SYRIA·REDIERAM·ET·DIEM·AVGVSTALIA·EX·COGNOMI·LITATE·PARS·PRAETORVM·ET·TRIBVNORVM·PLEBI·CVM·CÖNI·VIAM·MIHI·MISSA·EST·IN·CAMPANIAM·QVI·HONOS·AD·HOC·TCVM·EX·HISPANTIA·GALLIAQVE·REBVS·IN·IIS·PROVINCIIS·PRO

OLEFSII SERGIEV/ALAMY/PHOTOarena -
MUSEU DO OAK PACIS, ROMA, ITÁLIA

Detalhe de inscrição romana, com alfabeto latino, do período do Império, localizada em Roma, na Itália.

- a.** Quais são as diferenças entre esses sistemas de escrita?

Os alunos podem citar que os hieróglifos fazem o uso de símbolos e desenhos; já o alfabeto latino é representado por meio de letras.

- b.** Em sua opinião, qual é a diferença entre se comunicar usando desenhos e se comunicar usando letras?

Resposta pessoal. Incentive os alunos a refletirem sobre a diferença entre a representação de objetos por meio de símbolos (ideogramas) e o uso das letras como sinais gráficos que representam os sons (fonemas). Permita-lhes se manifestarem livremente, imaginando como seria usar os hieróglifos para se comunicar, comparando-os com o sistema de escrita latino.

-  **c.** De que maneira você usa a escrita em seu cotidiano? Converse com os colegas.

Resposta pessoal. Incentive os alunos a citarem diferentes situações em que se usa a escrita no cotidiano, como na escola, para preencher documentos, escrever mensagens para os amigos, etc.

- 31.** Que tal criarmos o próprio alfabeto? No espaço a seguir, escreva o nosso alfabeto e crie para cada letra um símbolo correspondente. Você pode compor seus símbolos usando pequenas ilustrações, como de coração, de estrela, de sol, etc.

Resposta pessoal. Incentive os alunos a usarem a imaginação na criação do alfabeto. Você pode comentar com eles sobre o uso dos emojis em aplicativos de conversas instantâneas, que têm a função de representar uma ideia por meio de um desenho.

32. Enumere a sequência de transformações que ocorreram nos meios de comunicação com a passagem do tempo.

- 1 Em 1440, foi criada a prensa móvel, que possibilitou a impressão de livros, panfletos, jornais, etc., e ampliou a produção e o acesso das pessoas a esses meios de informação.
- 3 Em 1896, o rádio foi inventado a partir da transmissão de som a longas distâncias por meio de ondas eletromagnéticas. Foi considerado um dos primeiros meios de comunicação em massa.
- 2 Em 1876, Alexandre Graham Bell inventou o telefone, possibilitando o diálogo e mais rapidez nas comunicações a longa distância.
- 4 O computador foi inventado em 1950, criando a possibilidade de armazenar e processar dados.
- 5 A internet foi desenvolvida a partir da década de 1980, tornando-se um dos meios de comunicação mais utilizados no mundo. Além do computador, vários dispositivos podem ser utilizados para acessar a internet, como *notebooks, smartphones e tablets*.

33. Relacione as frases de maneira que elas se complementem.

- a. Com a criação da prensa móvel, os livros que antes eram copiados à mão passaram a ser impressos.
- b. A internet revolucionou os meios de comunicação, embora ela ainda não esteja ao alcance de toda a população.
- c. O surgimento do rádio, do cinema e da televisão impactou o modo como as pessoas se comunicam.

- c Esse meios de comunicação tiveram grande alcance, incluindo as pessoas que não sabiam ler e escrever. Por isso, foram considerados os primeiros meios de comunicação em massa.
- a Isso ampliou significativamente sua produção e seu acesso pelas pessoas.
- b A exclusão digital é um problema que atinge milhões de pessoas. Atualmente, grande parte da população não tem acesso à internet e aos dispositivos digitais, como o computador.

34. Marque um X nas fotos que apresentam pessoas usando meios de comunicação que você também já utilizou. *Resposta pessoal. Os alunos devem assinalar de acordo com a sua realidade próxima.*



Pessoa escrevendo uma carta.



Família vendo TV.



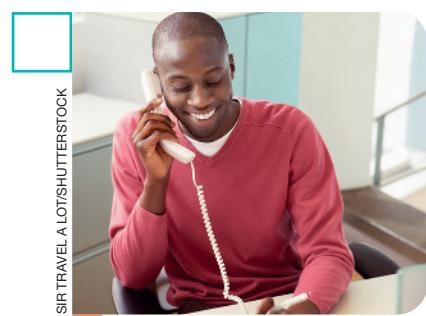
Pessoa usando smartphone.



Criança assistindo a uma aula on-line pelo notebook.



Mulher lendo notícias em um jornal impresso.



Homem falando ao telefone.

35. Dos meios de comunicação que você assinalou na atividade anterior, qual deles você usa com mais frequência? E qual deles você usa com menos frequência?

Resposta pessoal. Os alunos devem responder de acordo com a sua realidade próxima.

- Agora, no espaço a seguir, faça um desenho representando as situações em que você utiliza um dos meios de comunicação citados nesta página.

Resposta pessoal. Os alunos devem compor seus desenhos de acordo com a sua realidade próxima. Por meio desta atividade, espera-se que eles compreendam a importância dos meios de comunicação em nosso cotidiano.



INVESTIGAR E APRENDER

A humanidade e sua história

1. Nos museus podemos encontrar diversos tipos de fontes históricas que fazem parte da história e da memória de um povo ou de um grupo de pessoas. Os museus podem expor temas variados, como os de arte, ciência, militares, entre outros. Com base nessas informações, reúna-se com seus colegas e organizem um minimuseu sobre a história da sua escola. Para isso, siga o passo a passo.

1 Retome com o professor o que são fontes históricas, suas tipologias e sua importância para o estudo do passado.

2 Com seus colegas, pesquisem nos arquivos da escola a história, incluindo imagens da instituição, objetos, documentos, vídeos, etc.

3 Com o auxílio do professor, elabore um roteiro a fim de entrevistar os funcionários ou ex-alunos da escola e transcreva-o no espaço da próxima página. Procure fazer as seguintes perguntas: “Quando a escola foi fundada?”, “Quando você trabalhou ou estudou nela?”, “Como era a rotina escolar antigamente?”, “O que mudou ou permaneceu em relação a essa época?”. 

Roteiro da entrevista

Espera-se que os alunos compreendam a importância dos museus como instituições de preservação da memória e da história de um povo. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

4 Com a permissão dos entrevistados, grave as entrevistas e depois transcreva-as no caderno, para posteriormente serem utilizadas na composição do circuito expositivo.

5 Reúna-se com o restante da turma e escolham os objetos, as imagens e os documentos que serão expostos no minimuseu. Não se esqueça de elaborar pequenos textos e legendas contendo as informações necessárias para o visitante.

6 Com o professor, escolha um dia e um local na escola para apresentar o minimuseu. Convide outras turmas e os pais para visitarem o espaço.



GUSTAVO RAMOS

2. Leia o texto a seguir sobre a Arqueologia e depois responda às questões.

Além do trabalho da Arqueologia na área acadêmica [...] há o salvamento arqueológico. Esta área de atuação pauta-se em dois princípios: primeiro, o patrimônio histórico e arqueológico brasileiro é protegido por lei (desde 1961), pois entende-se que são os vestígios da nossa história; segundo, o ser humano tem feito cada vez mais alterações no meio ambiente, num ritmo acelerado. As mudanças que geram maior impacto para os sítios arqueológicos são as grandes construções.

[...]

Arqueologia e suas aplicações na Amazônia, de Anne Rap Py-Daniel e outros. Belém: Universidade Federal do Oeste do Pará, 2017. Disponível em: <https://arqueologiaeprehistoria.files.wordpress.com/2019/09/arqueologia_e_suas_aplicacoes_na_amazoni.pdf>. Acesso em: 24 maio 2021.

-  **a.** Grife as palavras do texto que você não conhece, procure seu significado em um dicionário e transcreva-o no caderno. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos grifem as palavras que desconhecerem e procurem seus significados no dicionário, anotando-os no caderno.
-  **b.** Faça uma leitura coletiva do texto, analise-o e discuta as seguintes questões: “O que é o salvamento arqueológico?”, “Quais são as mudanças que geram maior impacto nos sítios arqueológicos?”. Espera-se que os alunos compreendam que salvamento arqueológico corresponde à prática de proteger nossos patrimônios arqueológicos e que as mudanças que causam maior impacto nos sítios arqueológicos são as grandes construções.
- c.** Faça um desenho no espaço a seguir representando um sítio arqueológico preservado. Você pode ilustrar também arqueólogos realizando seus trabalhos nessa área.

Resposta pessoal. Os alunos podem compor seus desenhos com base no texto e em seus conhecimentos prévios sobre o tema. Ao final, incentive-os a compartilhar os desenhos que produziram com os colegas, justificando suas representações.

3. Os primeiros centros populacionais surgiram no período Neolítico em decorrência desenvolvimento da agricultura e da domesticação de animais, permitindo a fixação dos grupos humanos. Pensando nisso, com o auxílio do professor, reúna-se com seus colegas e elaborem uma maquete de uma aldeia neolítica, seguindo estas orientações.



HEMIS/ALAMY/FOTOARENA - MUSEU DA PRÉ-HISTÓRIA DOS ALPES DA ALTA PROVENÇA, QUINSON, FRANÇA

1

Providencie com antecedência os materiais necessários para construir a maquete. Dê preferência para materiais recicláveis, como: caixas de leite, garrafas PET de variados tamanhos, embalagens de isopor e de outros materiais, palitos de sorvete, caixas de papelão, argila, etc.

2

Observe os detalhes da foto desta página, que representa uma aldeia neolítica. Você também pode pesquisar na internet informações sobre a organização dessas aldeias, incluindo as moradias, os locais de trabalho e as características do ambiente natural.

3

Reúna-se com seu grupo e elaborem um projeto da maquete com base nas informações coletadas. O projeto poderá ser representado em um desenho ou com ferramentas digitais.

4

Ao confeccionar a maquete, prepare o espaço forrando as mesas e cadeiras com jornal. Para manipular tesouras (que devem ter pontas arredondadas) ou outros objetos cortantes, o professor sempre vai supervisioná-los.

5

Ao final, providencie com o professor um espaço da escola e agendem uma data para expor a maquete. Na apresentação, comentem sobre o cenário representado e expliquem quais foram os critérios para elaborar a aldeia neolítica.

- Depois de produzir e apresentar a maquete para outras turmas da escola, escreva no espaço a seguir o que você achou dessa experiência.*

Espera-se que os alunos elaborem uma maquete sobre uma aldeia neolítica considerando as características observadas na foto da página, como as atividades realizadas pelos seres humanos representados, os aspectos de suas roupas e das moradias, e as características da paisagem, por exemplo. Esses aspectos podem ser observados também por meio da pesquisa sugerida. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

*Resposta pessoal. Espera-se que os alunos relatem suas experiências com a confecção da maquete e na apresentação para a escola.

4. Você sabia que é possível visitar museus sem sair de casa? É isso mesmo! Com o auxílio da tecnologia podemos visitar esses espaços virtualmente, usando computadores, *tablets* e *smartphones*. Que tal conhecermos mais sobre a Pré-História fazendo uma visita virtual a um museu desse tema?

- Com o professor, pesquise na internet alguns museus sobre a Pré-História que disponibilizam visitas virtuais. Alguns exemplos são: *Museu da Paleontologia*, disponível em: <<https://www.tourvirtual360.com.br/museupaleontologia/>>, e *Museu do Sambaqui*, disponível em: <<https://www.colegiocatarinense.g12.br/museuhomemdosambaqui/>>. Acessos em: 31 ago. 2021.
- Escolha o que mais lhe chamou a atenção e, na sala de informática da escola ou por meio de um *smartphone*, navegue pelo site. Explore suas exposições e galerias, observando e analisando os objetos expostos e as informações disponíveis sobre o período.
- Após a visitação, produza um texto com comentários sobre o que foi visto durante a atividade. Para isso, escreva nas linhas a seguir. Depois, converse com os colegas sobre o que aprenderam.

Minhas impressões sobre a visita virtual

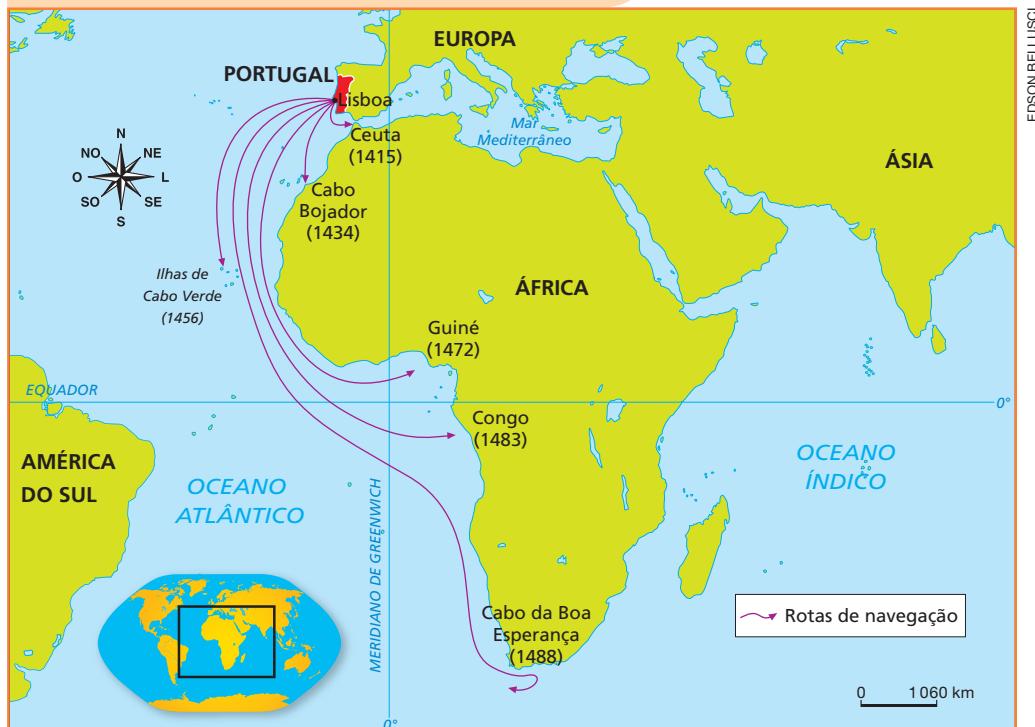
CYNTHIA SEKIGUCHI

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos sejam incentivados a navegarem pelo site escolhido, percebendo que é possível ampliar nossos conhecimentos por meio de tecnologias digitais de comunicação e informação. Auxilie-os no momento da navegação para explorar o site e, assim, escrever o que mais lhes chamou a atenção nessa visita.

Encontro entre povos

5. Observe o mapa a seguir e depois responda às questões.

Exploração da costa africana pelos portugueses (século 15)



c. Espera-se que os alunos produzam a linha do tempo considerando a temática das expedições marítimas portuguesas no século XV. Veja como conduzir essa atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

Fonte de pesquisa: *Atlas histórico básico*, de José Jobson de A. Arruda. São Paulo: Ática, 2002.

a. O que o mapa está representando? As rotas percorridas pelos portugueses no século 15 ao explorarem a costa africana.

b. Complete a tabela ao lado com as datas e os nomes dos lugares explorados pelos portugueses. Para isso, faça uma leitura atenta do mapa e das rotas representadas nele.

c. Junte-se a um colega e produza uma linha do tempo em uma cartolina com base na observação do mapa e nos dados completados na tabela. Vocês podem colar imagens e produzir desenhos na linha do tempo. Depois, compartilhe-a com os colegas.

Data da expedição	Lugar explorado
1415	Ceuta
1434	Cabo Bojador
1456	Ilhas de Cabo Verde
1472	Guiné
1483	Congo
1488	Cabo da Boa Esperança

6. Leia o texto a seguir, analise o gráfico e depois responda às questões.

[...]

As etnias foram se construindo ao longo dos anos no mundo todo. Todavia, os principais grupos étnicos no Brasil começaram com os povos indígenas, africanos e imigrantes europeus e asiáticos. Contudo, a diversidade de grupos étnicos fez com que o Brasil expandisse as riquezas culturais.

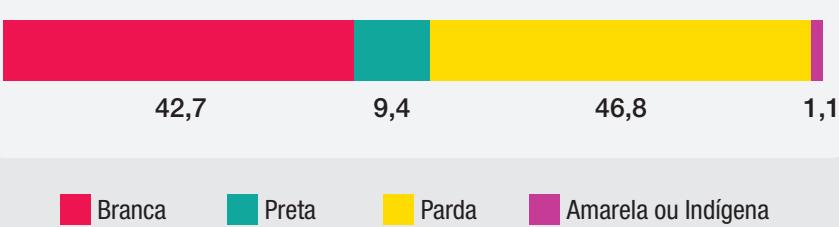
Por causa da miscigenação, temos uma culinária típica extensa, inúmeros costumes, religiões e abundantes manifestações culturais. A religião é muito expressiva no Brasil, onde se predomina o cristianismo (86,8%), sendo 64,6% católicos e 22,2% evangélicos. Além do Espiritismo, Judaísmo, Candomblé, Umbanda, Islamismo e Budismo que também foram citadas.

[...]

Miscigenação: grupos étnicos, características e contexto brasileiro, de Kariny Bianca. *Conhecimento Científico*. Disponível em: <<https://conhecimentocientifico.com/misericordia/>>. Acesso em: 31 maio 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

População residente, por cor ou raça (%)



GUSTAVO CONTI

Fonte: Conheça o Brasil: população: cor ou raça. *IBGE Educa*. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

- a.** De acordo com seus conhecimentos, qual grupo étnico já habitava o Brasil antes mesmo da chegada dos portugueses?

Espera-se que os alunos citem o grupo dos povos indígenas.

- b.** De acordo com o texto, esse grupo étnico se misturou a quais outros grupos no decorrer dos séculos?

Ao dos africanos e imigrantes europeus e asiáticos.

- c.** Quais são as consequências da miscigenação dos diferentes grupos étnicos no Brasil, de acordo com o texto?

De acordo com o texto, em razão da miscigenação, temos uma culinária típica extensa, inúmeros costumes, religiões e abundantes manifestações culturais. A religião é muito expressiva no Brasil, onde se predomina o cristianismo (86,8%), sendo 64,6% católicos e 22,2% evangélicos. Além do Espiritismo, Judaísmo, Candomblé, Umbanda, Islamismo e Budismo.

- d.** Agora, analise o gráfico e estabeleça uma relação entre ele e o texto.

Observando o gráfico, é possível inferir que ele representa a miscigenação dos grupos étnicos a que se refere o texto ao mostrar a população residente por cor ou raça (branca, preta, parda, amarela, indígena). Assim, o conteúdo representado pelo gráfico se aproxima da abordagem do texto, que trata da miscigenação dos grupos étnicos no decorrer dos séculos no Brasil.

- e.** Marque um X na população mais numerosa, de acordo com o gráfico.

Branca Preta Parda Amarela Indígena

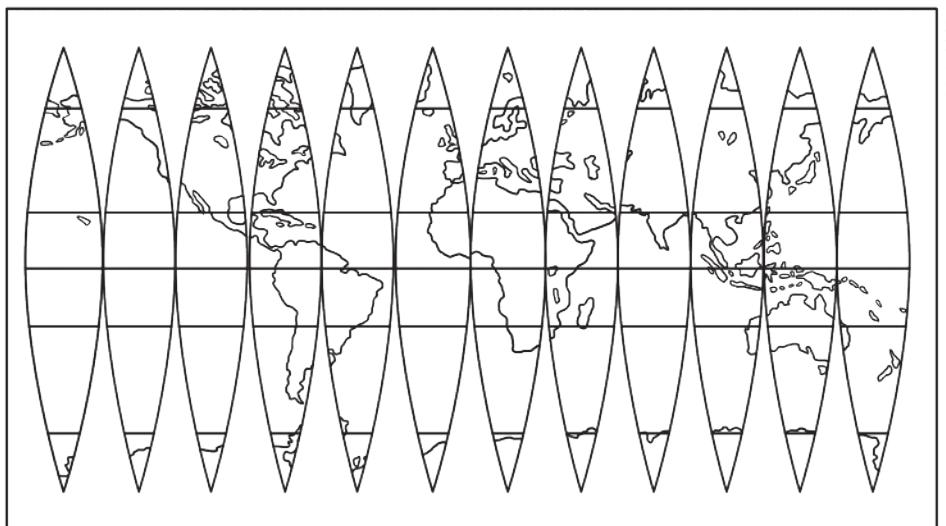
- f.** Com base nas informações do texto e do gráfico, crie uma manchete que seria veiculada em jornais impressos ou digitais para representar essas informações.

Resposta pessoal. Os alunos podem compor manchetes que abordem diversos assuntos. Algumas sugestões: "Brasil é um país de grande riqueza cultural"; "A diversidade de religiões no Brasil".

7. Vamos elaborar um **globo terrestre** e representar algumas das rotas percorridas pelos principais navegadores europeus no século 15? Siga o passo a passo.

1

Providencie com antecedência os materiais necessários para montar o globo terrestre: bola de isopor de 100 mm de diâmetro; fita dupla-face; lápis de cor e canetinhas coloridas; tesoura com pontas arredondadas; cola; e um molde impresso do mapa-múndi no formato de gomos, conforme a imagem a seguir.



2

Pinte os continentes com cores variadas e os oceanos de azul. Depois, recorte os gomos mantendo-os sempre na ordem correta e cole a fita dupla-face em todo o seu verso.



3

Para colar os gomos recortados na bola de isopor, peça a ajuda do professor. Primeiro, ele deve marcar com alfinetes a parte inferior e a superior do globo. Depois que o professor fizer isso, você mesmo pode retirar a proteção de toda a fita dupla-face do primeiro gomo. Cole a ponta junto a um dos alfinetes, estique o papel e fixe a outra extremidade no alfinete de baixo.



4

Cole todos os gomos na bola de isopor seguindo a ordem do mapa-múndi. Uma boa maneira de confeccionar esse globo terrestre é ter a emenda da bola de isopor como referência à Linha do Equador, pois isso auxilia na ordenação. Não se esqueça de produzir uma base firme para sustentar seu globo terrestre.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

5

Pesquise um mapa sobre o tema e reproduza as rotas dos navegadores no seu globo terrestre. Utilize as canetinhas para reproduzi-las com cores diferentes, indicando com nomes ou símbolos cada uma das rotas e o respectivo navegador.*



DENY COSTA

6

Organize com o professor uma exposição dos globos produzidos no pátio da escola.

8. Leia o texto a seguir e depois faça o que se pede.

*Além de desenvolver os conhecimentos de cartografia dos alunos, esta atividade contribui para que a turma compreenda alguns aspectos dos trajetos dos navegadores europeus, em relação às Grandes Navegações. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e no acompanhamento da aprendizagem.

[...]

Na África, os povos africanos se alimentavam de carnes provenientes da caça, de inhames, arroz e muita pimenta. Em contrapartida, consumiam pouco peixe e poucas hortaliças. É justamente no decorrer do contato com indígenas e europeus que se dará a troca de saberes e de sabores entre as três matrizes culturais, num processo que irá muito além do território brasileiro; haja vista que os africanos retornados levaram consigo muitos alimentos originários da América Portuguesa, a exemplo do caju, da mandioca, do milho, das batatas, goiabas, do amendoim, etc. [...]

Sabores africanos no Brasil: A presença da culinária africana na dieta alimentar dos brasileiros, de Marly Angela Martins Ernandes. Em: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Curitiba, 2016. v. 1. p. 8-9.

Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_fafipa_hist_artigo_marly_angela_martins_ernandes.pdf>. Acesso em: 1º jun. 2021.

- a. No texto, contorne de azul os alimentos que os povos africanos já consumiam antes de serem trazidos para o Brasil. Grife de vermelho os hábitos alimentares que esses povos adquiriram com o contato com indígenas e europeus. *A resposta está indicada no texto.*

- b. Pergunte aos seus familiares se eles têm o hábito de consumir algum dos alimentos citados no texto ou se conhecem receitas que usam algum desses ingredientes. Anote no caderno suas descobertas e compartilhe-as com os colegas. *Resposta pessoal. Por meio desta atividade, espera-se que os alunos percebam que as influências culinárias de africanos, indígenas e europeus ainda estão presentes no cotidiano de diversas famílias.*

Fluxos populacionais

9. Leia as manchetes a seguir e depois responda às questões.

Situação de imigrantes no Brasil se agrava durante pandemia

Disponível em: <<https://jornal.usp.br/actualidades/situacao-de-imigrantes-no-brasil-se-agrava-durante-pandemia/>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

Fome, desemprego e medo: as dificuldades enfrentadas por refugiados no Brasil

Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2021/07/4936347-fome-desemprego-e-medo-as-dificuldades-enfrentadas-por-refugiados-no-brasil.html>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

- a. Qual é o tema das manchetes?

As manchetes tratam de algumas situações que imigrantes e refugiados vêm enfrentando atualmente no Brasil.

- b. Quais são os problemas enfrentados pelos refugiados de acordo com a segunda manchete?

Fome, desemprego e medo.

- c. Apesar de muitos imigrantes e refugiados enfrentarem situações adversas, existem iniciativas públicas e privadas que contribuem para melhorar as condições de vida dessas pessoas. Pesquise, em jornais impressos ou digitais, uma notícia que aborde alguma dessas iniciativas. Depois, cole a manchete ou o título dessa notícia no espaço a seguir.

Resposta pessoal. Os alunos devem pesquisar e colar manchetes que abordem ações que integraram essas pessoas em nossa sociedade, por exemplo.

- 10.** Junte-se a um colega e elaborem um **cartaz** para uma campanha em prol dos imigrantes e refugiados. Vocês podem produzir ilustrações, escrever frases e também usar colagens.

Espera-se que os alunos mobilizem reflexões críticas para compor os cartazes, levando em consideração a situação adversa que muitos imigrantes e refugiados têm de enfrentar fora de sua região de origem.

- 11.** O texto a seguir informa sobre a situação de refugiados nos últimos anos no Brasil. Leia-o atentamente e depois faça o que se pede.

[...]

Dentre a população refugiada reconhecida no Brasil, segundo o censo da ACNUR de 2018, a maioria se concentra nas faixas etárias de 30 a 59 anos (41,80%), seguido de pessoas com idade entre 18 e 29 anos (38,58%). Do total, 34% são mulheres e 66% são homens, ressaltando os sírios e os congoleses como nacionalidades em maior quantidade (respectivamente 55% e 21%).

[...]

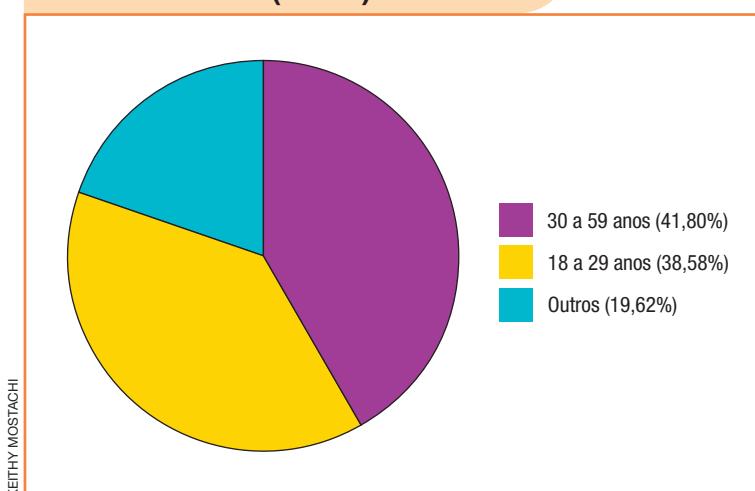
A situação dos refugiados e imigrantes no Brasil, de Marina Daquanno Testi e Thayná Alves. Age Mt, 8 dez. 2020. Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20210121012056/https://agemt.pucsp.br/noticias/situacao-dos-refugiados-e-imigrantes-no-brasil>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

- a.** Contorne no texto a porcentagem de mulheres e a porcentagem de homens que se refugiaram no Brasil. *A resposta está indicada no texto.*
- b.** Quais são as nacionalidades que se refugiaram para o Brasil em maior quantidade?

A dos sírios e a dos congoleses.

- c.** Observe o gráfico a seguir e, se necessário, leia novamente o texto. O que esse gráfico representa? *O gráfico representa a porcentagem de refugiados no Brasil por faixa etária, em 2018.*

Refugiados no Brasil – por faixa etária (2018)



- d.** Qual é a porcentagem de refugiados no Brasil com 30 a 59 anos de idade? E com 18 a 29 anos?

Espera-se que os alunos percebam, pela leitura do gráfico, que a porcentagem de refugiados no Brasil com 30 a 59 anos de idade é de 41,80% e com 18 a 29 anos de idade é de 38,58%. Leve-os a refletir sobre esses dados, de modo que percebam que, em geral, o Brasil recebe refugiados de diversas idades.

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Comitê Nacional para os Refugiados (Conare). *Refúgio em números*: 4^a edição. Brasília, 23 jul. 2019. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/07/Refugio-em-nu%CC%81meros_versa%CC%83o-23-de-julho-002.pdf>. Acesso em: 3 set. 2021.

- 12.** O texto a seguir conta a história de Teodoro Caleffi, um imigrante italiano que veio ao Brasil com a sua família no final do século 19. Leia-o atentamente e depois siga o passo a passo para a criação de uma **história em quadrinhos** sobre a sua trajetória.

Teodoro Caleffi nasceu no dia 22 de junho de 1863 em Bondanello, depois mudou-se junto com seus pais para a Comuna de San Giacomo [...]. Foi ali, em San Giacomo, que conheceu Vincenza Bastasini. [...] Teodoro e Vincenza começaram a namorar. Teve o consentimento quase imediato de seus pais, pois as famílias eram amigas e se respeitavam muito. Resolveram casar-se. Casaram-se no dia 10 de junho de 1888. [...] Tiveram [seis] filhos. [...] Com a crise que a Itália vivia, política, econômica e social, eles sem nenhum apoio, não tiveram outra saída, a não ser emigrar, para poder ter condições de criar os filhos com dignidade. [...] Teodoro tinha uma irmã, Regina Caleffi, que já morava no Brasil. [...] Regina não teve dúvida, sabendo que seu irmão Teodoro estava passando por uma situação difícil lá na Itália, falou com o fazendeiro, dono da fazenda em que morava, o fazendeiro Major Vicente Ferreira Cavalhaes [...] e escreveu uma carta a seu irmão Teodoro e a Vincenza, convidando-os para vir morar no Brasil, junto com ela [...]. Finalmente, embarcaram no Vapor Sempione. Foi no dia histórico de 30 de setembro de 1898, era uma sexta-feira. A viagem durou 20 dias. Era um navio enorme, superlotado, sem a mínima estrutura. Quanto sofrimento! Todos ali, expulsos de sua pátria, pela fome e pela miséria, estavam em busca de um sonho, criar seus filhos com dignidade. Teodoro chegou ao Porto de Santos, no Brasil, no dia 19 de outubro de 1898, era uma quarta-feira. Começava ali uma nova história. [...]

Um imigrante italiano, de João Ivo Caleffi. *Museu da Pessoa*, 9 ago. 2021. Disponível em: <<https://acervo.museudapessoa.org/pt/conteudo/historia/teodoro-caleffi---um-imigrante-italiano-197164>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre a situação enfrentada pelos imigrantes, como as dificuldades pelas quais eles passaram, o percurso deles até o Brasil e o seu estabelecimento no novo país. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

- Com o professor e os colegas, identifiquem no texto elementos para compor a sua história em quadrinhos, como personagens, os locais pelos quais elas passaram e o período histórico abordado. Anote essas informações no caderno para retomá-las no momento da produção da história em quadrinhos.

- Em uma folha de papel sulfite à parte, rascunhe a sua história. Pense nos elementos que farão parte da narrativa, em quais momentos as personagens secundárias aparecerão, quais objetos você gostaria de representar na história e os diálogos que entrarão nos balões.
- Após rascunhar suas ideias e mostrá-las ao professor, chegou o momento de criar a sua história em quadrinhos! Não se esqueça de que se trata de uma história sequencial, por isso ela deve acompanhar a sequência dos quadrinhos. Crie também um título para ela.
- Você pode criar outro final para a sua história em quadrinhos. Depois de pronta, compartilhe a sua criação com os colegas.



MARCIANO PALACIO

A comunicação ao longo do tempo

13. A chegada da internet e das demais tecnologias digitais facilitou o cotidiano das pessoas em diversos aspectos. Porém, infelizmente, ainda existem milhões de pessoas sem acesso à internet tanto no Brasil quanto no mundo. A esse problema, damos o nome de exclusão digital. Sabendo disso, junte-se a seus colegas e produzam um texto coletivo sobre o tema. Sigam as orientações.

- 1 Façam uma pesquisa sobre o tema da exclusão digital. Troquem ideias com o professor para garantir que as fontes pesquisadas sejam confiáveis.
- 2 Usem as informações coletadas na pesquisa para fundamentar o texto de vocês. No caso de citar as próprias palavras do autor, não se esqueçam de referenciá-lo no texto.
- 3 Após a elaboração do texto, façam uma leitura coletiva dele com a turma, procurando discutir a importância de ampliar o acesso à internet a mais pessoas.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos desenvolvam reflexões críticas sobre a questão da exclusão digital, compreendendo que nem todas as pessoas podem acessar a internet e, com isso, podem perder oportunidades de estudo e de trabalho, por exemplo. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

- 14.** No início do século 20, no Brasil, as fotos representavam um importante meio de comunicação, pois grande parte da população não era alfabetizada. Essas imagens podiam informar sobre acontecimentos importantes ocorridos nas cidades, ou mesmo sobre o cotidiano de pessoas comuns. Sabendo disso, observe a foto a seguir e responda às questões.

14. a. O autor da foto é Augusto Malta.
Elá foi tirada em 1909 e retrata o Largo da Sé (atual Largo de São Francisco de Paula), na cidade do Rio de Janeiro.



- a. Identifique o autor da foto, a data em que ela foi tirada e o local retratado na imagem.
- b. Observando a foto, o que é possível descobrir sobre o cotidiano no Rio de Janeiro no início do século 20?

Os alunos podem observar aspectos como o tipo de

roupa usada pelos homens e pelas mulheres, identificar
que os homens circulavam pelas ruas em maior
quantidade se comparados às mulheres e observar que
existiam trilhos pelas ruas, por onde circulavam os
bondes.



AUGUSTOMALTA/COLEÇÃO GILBERTO FERREZ/
INSTITUTO MOREIRA SALLES, SÃO PAULO

- c. Imagine que você tenha que comunicar à população informações sobre o cotidiano do lugar onde você vive por meio de uma foto. Que aspectos você retrataria nela? Tire uma foto retratando algo do dia a dia do seu bairro e cole-a no espaço a seguir.

Resposta pessoal. Os alunos podem tirar fotos com smartphones, por exemplo. Caso não seja possível tirar fotos, eles podem compor desenhos sobre o cotidiano do bairro. Espera-se que eles compreendam a importância da imagem como meio de comunicação, principalmente no início do século XX, no Brasil, em que grande parte da população era analfabeta. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

- 15.** Que tal compor um jornal para divulgar os principais acontecimentos ocorridos em sua escola ao longo do ano? Veja as orientações a seguir.

1 Reúna-se com seus colegas e o professor e listem acontecimentos ocorridos na escola de vocês, ou mesmo na turma, ao longo desse ano. Depois, elejam aqueles que farão parte do jornal.

2 Não se esqueçam de que o jornal deve apresentar título, cabeçalho, manchete, imagens, legendas, entre outros elementos. Veja a seguir algumas das partes que compõem um jornal.

Espera-se que, por meio desta atividade, os alunos reflitam sobre a importância do jornal como meio de comunicação por ser um instrumento de divulgação de notícias e de demais informações à população. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

Jornal da Escola

Teresina, 18 de outubro de 2023. » Nº 1

A exposição do minimuseu sobre a escola foi um sucesso!

Os alunos reuniram desde objetos até relatos de antigos funcionários da escola

6

Foto relacionada à notícia

7

- Legenda da foto.

9

- Índice

No índice, devem ser inseridos os títulos das manchetes e suas respectivas páginas.

Foto
relacionada
à notícia

Escola arrecada mais de mil peças de roupa em campanha do agasalho

8

Legenda da foto.

Legenda

- | | |
|---|-----------------------------|
| 1 Título do jornal | 5 Texto da notícia |
| 2 Cabeçalho com nome da cidade, data e número do jornal | 6 Espaço para a foto |
| 3 Manchete | 7 Legenda da foto |
| 4 Linha fina (funciona como um tipo de subtítulo da notícia) | 8 Título da notícia |
| | 9 Índice do jornal |

3 Você e seus colegas de turma podem optar por publicar um jornal impresso ou *on-line*. Se optarem pelo impresso, providenciem materiais como papel *kraft* para compor a base do jornal, folhas de papel sulfite para escreverem as notícias e os textos e fotos para serem coladas. Caso optem pela publicação do jornal digital, há alguns *sites* da internet que dão dicas sobre como fazer isso.

4 Em uma folha à parte ou no caderno, produzam os textos que farão parte do jornal e os entregue ao professor para que ele os revise. Depois, corrijam o que for necessário e produzam a versão final dos textos.

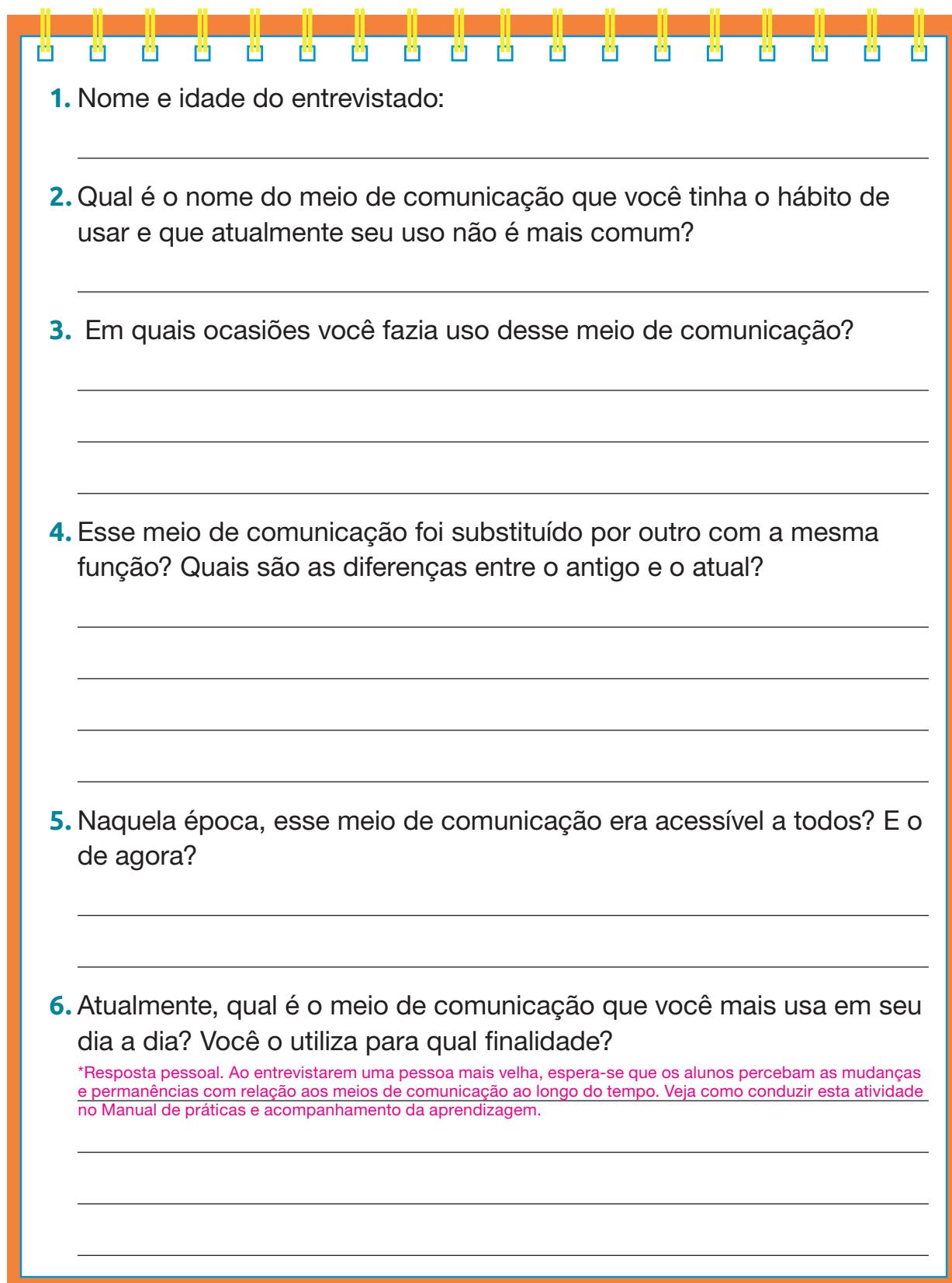
5 Entrevistas também podem fazer parte do jornal. É possível entrevistar pessoas que tenham participado de algum evento promovido pela escola e que faz parte das notícias escolhidas pela turma.

6 As fotos a serem publicadas podem ser tiradas com *smartphones* e, depois, inseridas ou coladas perto da notícia a que se referem. Caso apareçam rostos de pessoas nas fotos que farão parte do jornal, é importante solicitar a autorização delas com antecedência.

7 Quando tudo estiver pronto, compartilhem o jornal de vocês com outras turmas da escola. Se ele for impresso, organize a sua circulação por outras salas. Se for digital, divulgue a página do jornal na rede social ou no *blog* da escola.

8 Ao final, organizem-se em roda na sala de aula e troquem ideias, experiências e curiosidades sobre o jornal que vocês produziram e conversem sobre a importância desse meio de comunicação para a divulgação de notícias e para manter a população informada.

- 16.** Forme dupla com um colega e entrevistem uma pessoa com 60 anos ou mais para saber sobre algum meio de comunicação que ela tenha utilizado bastante no passado e que hoje em dia não é mais comum. Sigam o roteiro.*



1. Nome e idade do entrevistado:

2. Qual é o nome do meio de comunicação que você tinha o hábito de usar e que atualmente seu uso não é mais comum?

3. Em quais ocasiões você fazia uso desse meio de comunicação?

4. Esse meio de comunicação foi substituído por outro com a mesma função? Quais são as diferenças entre o antigo e o atual?

5. Naquela época, esse meio de comunicação era acessível a todos? E o de agora?

6. Atualmente, qual é o meio de comunicação que você mais usa em seu dia a dia? Você o utiliza para qual finalidade?

*Resposta pessoal. Ao entrevistarem uma pessoa mais velha, espera-se que os alunos percebam as mudanças e permanências com relação aos meios de comunicação ao longo do tempo. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BENDER, William N. *Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.* Porto Alegre: Penso, 2014.

Um livro atualizado sobre a aprendizagem baseada em projetos (ABP), no qual o autor tece considerações importantes para auxiliar os professores a desenvolverem propostas alinhadas ao uso da tecnologia em sala de aula.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular.* Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2021.

A BNCC apresenta competências e habilidades a serem trabalhadas na Educação Básica, orientando o currículo desde os anos iniciais até o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização.* Brasília: MEC/SEALF, 2019.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) orienta acerca de medidas que contribuem com o processo de alfabetização, com base em evidências científicas e visando melhorias nos índices de alfabetização do país.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria; GRAY, Debra (Dir.). *Coleta de dados qualitativos: um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais.* Trad. Daniela B. Henriques. Petrópolis: Vozes, 2019.

Por meio desse livro, professores e alunos poderão refletir sobre o uso de novas técnicas para a coleta de dados em pesquisas do tipo qualitativas, indo além do foco tradicional em entrevistas presenciais.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. *A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo.* Porto Alegre: Penso, 2018.

Nessa obra, os autores propõem o desenvolvimento de aulas baseadas nas metodologias ativas, nas quais os alunos se tornam protagonistas do processo de aprendizagem e desenvolvem competências de forma criativa e reflexiva para a resolução de problemas.

CEREJA, William; COCHAR, Thereza. *Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos.* São Paulo: Atual, 2013.

Nesse livro, os autores trazem uma proposta inovadora para a produção de textos de gêneros variados, tanto discursivos como escritos, como e-mail, comentário e tutorial de internet, cartaz, texto teatral, notícia, reportagem e entrevista.

FAVA, Rui. *Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil.* Porto Alegre: Penso, 2018.

Nesse livro, o autor propõe uma reflexão sobre o uso em sala de aula das tecnologias digitais, incluindo robotização, automação, inteligência artificial e também as habilidades necessárias para formar profissionais e alunos do futuro.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. *Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa.* São Paulo: Saraiva, 2018.

Esse livro busca esclarecer os principais aspectos das inovações na área da educação, trazendo alguns exemplos de estratégias de aprendizagens ativas para serem aplicadas pelo professor em sala de aula.

FLEURY, Reinaldo Matias et al. (Org.). *Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver.* Blumenau: Edifurb, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32111-diversidade-religiosa-e-direitos-humanos-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 jul. 2021.

O livro apresenta uma análise envolvendo a questão da diversidade de religiões no Brasil e como essa diversidade pode ser abordada em sala de aula.

FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. *A temática indígena na escola: subsídios para o professor*. São Paulo: Contexto, 2011.

A obra discute maneiras de trabalhar a temática indígena no âmbito escolar, considerando a diversidade étnica e cultural dos povos nativos e seu histórico de lutas.

GUIMARÃES, Ana Lucia. *Aprendizagem colaborativa e redes sociais: experiências inovadoras*. Curitiba: Appris, 2018.

Nesse livro, a autora aborda conceitos e aplicações de metodologias ativas e, mais especificamente, o uso das redes sociais para favorecer a aprendizagem significativa e colaborativa dos alunos, incluindo uma experiência pessoal sobre a utilização do *Facebook* para a criação de páginas e grupos educacionais.

LEAL, Telma Ferraz; MORAIS, Artur Gomes de. *Argumentação em textos escritos: a criança e a escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Essa obra articula pesquisas e experiências de professores e alunos do Ensino Fundamental com a produção de textos argumentativos, incluindo estratégias para auxiliá-los a conduzir esse tipo de atividade.

MARCONDES, Beatriz; TOSHIMITSU, Thaís; MENEZES, Gilda. *Como usar outras linguagens na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2000.

Ao longo dessa obra, as autoras buscam orientar os professores quanto à elaboração de atividades práticas em sala de aula que envolvam a utilização de textos de gêneros variados – jornalísticos, televisivos, literários, publicitários, entre outros.

MEIHY, José Carlos Sebe B.; HOLANDA, Fabíola. *História oral: como fazer, como pensar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Essa obra é destinada tanto a professores quanto a alunos interessados em fazer pesquisa utilizando a história oral. Ao longo da obra, os autores procuram esclarecer o que é a história oral, a relação entre história oral e entrevista, como fazer um projeto de história oral e as características da história oral brasileira.

MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo (Org.). *Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem: estratégias para transformar as escolas no Brasil*. Porto Alegre: Penso, 2020.

Esse livro reúne reflexões e experiências didáticas sobre a questão da ludicidade e do uso de jogos digitais com o intuito de implementar o desempenho dos alunos em sala de aula.

ROJO, Roxane (Org.). *Escola conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.

Trata-se de um livro sobre a questão do multiletramento envolvendo o uso das tecnologias digitais de informação em sala de aula. Por meio dessa leitura, o professor poderá refletir sobre a importância de os alunos produzirem e compreenderem textos de diversos gêneros, incluindo o midiático.

SAVIAN FILHO, Juvenal. *Argumentação: a ferramenta do filosofar*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

Nesse livro, o autor aborda de maneira prática a importância da argumentação como base do pensamento filosófico, incluindo a questão da análise dos raciocínios para a construção de um pensamento coerente.

VICKERY, Anitra. *Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2016.

Esse livro reúne pesquisas e estudos de caso sobre aprendizagens ativas, auxiliando os professores a criarem estratégias para desenvolver uma abordagem própria de ensino nos Anos Iniciais do Fundamental.

HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Música: Francisco Manuel da Silva

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!



CÓDIGO DO LIVRO:

PD MA 000 004 - 0196 P23 02 02 000 040